



**FACULDADE  
ALFA UNIPAC**

FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

ARQUITETURA E URBANISMO

JAILSON FÉLIX JÚNIOR

**CENTRO DE CULTURA E LAZER PARA A TERCEIRA IDADE**

TEÓFILO OTONI – MG

2020

JAILSON FÉLIX JÚNIOR

**CENTRO DE CULTURA E LAZER PARA A TERCEIRA IDADE**

Monografia apresentada à Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni, como requisito parcial para obtenção do título de Arquiteto e Urbanista.

Orientador: Rone Souza Rigaud

TEÓFILO OTONI – MG

2020

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por sua graça, o qual permitiu que tudo isso pudesse acontecer, não somente ao longo dos estudos, mas em todos os momentos prazerosos da minha vida, onde me amparou e abençoou incondicionalmente. Aos meus avós Gilda Colares Travassos e Manoel Travassos Sarinho, pela inspiração para deste tema. A minha mãe Cynthia Maria Colares Travassos Felix pelo apoio, amor, carinho e paciência durante as horas difíceis de estudos. Pelos meus professores orientadores que me incentivaram nesta pesquisa, e todos aqueles que colaboraram diretamente para a realização desta jornada.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. OBJETIVO .....	6
2.1. Objetivo específico .....	6
2.2. Metodologia.....	6
3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....	7
3.1. Como surgiu.....	7
3.2. Público-alvo.....	8
3.3. No Brasil.....	10
3.4. Justificativa.....	11
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	11
4.1. Resultados .....	11
4.2. Discussões.....	12
4.3. Velhice com Qualidade de Vida .....	12
4.4. Parcerias Público-Privadas (PPP).....	14
4.5. Acessibilidade no Ambiente .....	15
5. ESTUDO DE CASO.....	16
5.1. Sesc Terceira Idade .....	16
5.2. Wozoco, Amsterdã, Holanda.....	21
5.3. O projeto .....	22
6. PARTIDO.....	24
7. CONCEITO .....	24
8. O PROJETO .....	25
8.1. A escolha do terreno .....	25
8.2. Estudo do Entorno.....	27
8.3. Programa de Necessidades .....	28
8.4. Setorização .....	29
8.5. Volumetria .....	31
9. MEMORIAL DESCRITIVO E JUSTIFICATIVO .....	40
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42
11. BIBLIOGRAFIA.....	43

12.	ANEXO.....	43
12.1.	Questionário de Pesquisa de Campo .....	44
12.2.	Resultados da Pesquisa de Campo.....	45

## **RESUMO**

O crescimento da população idosa no Brasil, processo que vem se desenvolvendo há décadas no país, propulsiona mudanças na concepção do que é terceira idade e das necessidades espaciais desses indivíduos. Diante disto, o presente trabalho tem como objetivo principal desenvolver um projeto arquitetônico de um Centro de Cultura e Lazer para a Terceira Idade, de iniciativa privada/pública, em que possa atender as demandas existentes e futuras da população idosa de Ataleia-MG, é um município do estado de Minas Gerais, Região Sudeste do país. Localiza-se no Vale do Mucuri e sua população estimada em 2018 era de 13 064 habitantes. (Wikipédia, 2018). Retardando o envelhecimento e garantindo que os idosos se sintam úteis e amados. A razão do projeto é de atender as necessidades da demanda segregada de idosos no município e oferecer novas experiências de vida para essa população. Assim, este estudo vem identificar soluções arquitetônicas, é oferecer melhores condições de saúde e lazer para essa parte segregada do público, que acaba sendo esquecido pelos familiares e a sociedade, com o sentimento de invalidez, e com a falta de atividades físicas, fica a mercê de doenças. O objetivo é oferecer um espaço de convivência, destinado a oferecer oficinas socioculturais, nos campos da cultura, lazer, esporte, educação e saúde, para o estímulo, motivação da pessoa idosa no fortalecimento e integração social.

**Palavras-Chave:** Lazer, convivência, terceira idade.

## **RESUME**

The growth of the elderly population in Brazil, a process that has been developing for decades in the country, changes in propulsion in which it is the third age and their spatial needs. Therefore, the present work has as main objective to develop an architectural project of the Activity Center for the Elderly, a private / public initiative, in which it can receive the existing and future demands of the elderly populations of Ataleia-MG, it is a municipality in the state Minas Gerais, southeastern region of the country. It is located in the Mucuri Valley and its estimated population in 2018 was 13,064 inhabitants. (Wikipedia, 2018). Slowing or aging and allowing the elderly to feel useful and loved. One reason for the project is to meet the needs of segregated elderly demand in the municipality and to offer new life experiences for this population. Thus, this study comes to identify architectural solutions, to offer better health and leisure conditions for this segregated part of the public, who ends up being forgotten by family members and society, with a feeling of disability and lack of physical activities, is at the mercy of diseases. The objective is to offer a social space, aimed at offering socio-cultural workshops in the fields of culture, leisure, sport, education and health, for stimulation, motivation of the elderly in strengthening and social integration.

**Keywords:** leisure, coexistence, old age

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 – Vista da fachada do SESC – Guarulhos.

Figura 2 - Vista do hall de entrada do SESC - Guarulhos.

Figura 3 – Vista do campo, quadras esportivas e piscina.

Figura 4 - Vista da piscina externa.

Figura 5 - Planta baixa do Subsolo.

Figura 6 - Planta baixa – Pavimento Térreo.

Figura 7 - Planta baixa – Pavimento Intermediário.

Figura 8 - Planta baixa – Pavimento Intermediário.

Figura 9 – Croqui – Corte Longitudinal.

Figura 10 – Vista da fachada do Wozoco onde os apartamentos estão suspensos.

Figura 11 – Planta baixa sem escala de pavimentos onde se concentram as unidades habitacionais do Wozoco, MVDRV.

Figura 12- Terreno Proposto.

Figura 13- Imagem atual do Terreno

Figura 14- Imagem da Vegetação do Terreno.

Figura 15- Imagem do Entorno do Terreno.

Figura 16- Imagem da Rua do Terreno.

Figura 18- Fluxo Grama e Setorização.

Figura 19- Fluxo Grama e Setorização.

Figura 20- Volumetria.

Figura 21- Proposta da Edificação.

Figura 22- Proposta da Edificação.

Figura 23- Proposta da Edificação.

Figura 24- Proposta da Edificação.

Figura 25- Proposta da Edificação

Figura 26- Proposta da Edificação



Figura 27- Proposta da Edificação

Figura 28- Proposta da Edificação

Figura 29- Proposta da Edificação

Figura 30- Proposta da Edificação

Figura 31- Proposta da Edificação

Figura 32- Proposta da Edificação

Figura 33- Proposta da Edificação

Figura 34- Proposta da Edificação

Figura 35- Proposta da Edificação

Figura 36- Proposta da Edificação

Figura 37- Proposta da Edificação

### **LISTA DE TABELA**

1 - Tabela - Distribuição da população por sexo e grupo de idade.

2 - Tabela - Relação de atividades para a Terceira Idade do SESC por setores.

3 - Tabela - medidas do lote.

### **LISTA DE SIGLAS**

MG- Minas Gerais

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IPEA- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

PPP- Parcerias Público-Privadas

ILPI- Instituição de Longa Permanência para Idosos

PcD- Pessoa com Deficiência

SESC- Serviço Social do Comercio

## 1. INTRODUÇÃO

A maturidade e envelhecimento são processos normais na vida dos seres humanos. E os idosos deveriam ser estimulados a envelhecer ativamente, pois isto é uma característica de uma vida plena com qualidade. É necessária sim a compreensão sobre o mesmo, entretanto é perceptível que precisamos retardar o envelhecimento de alguma forma. Para Papaléo Netto (2006) o envelhecimento pode ser considerado uma fase de todo um continuum que é a vida, desde a concepção, puberdade, maturidade até a morte.

A figura da pessoa idosa foi negligenciada durante muito tempo, de maneira que a eles eram associados o isolamento social e a falta de atividade em um cenário em que só lhes restava a piedade. A vida do idoso se restringia a auxiliar em atividades domésticas e cuidar dos netos. Isto tem sido revertido, pois o idoso tem tomado consciência de que a terceira idade pode ser agradavelmente desfrutada, e que ele tem autonomia e continua a ser produtivo, desempenhando um importante papel social.

Diante disto, o presente trabalho, tem como objetivo principal, desenvolver um projeto arquitetônico de um Centro de Cultura e Lazer para a Terceira Idade, de iniciativa privado-pública, que possa atender as demandas existentes e futuras da população idosa de Ataléia, amenizando assim, o processo de envelhecimento e garantindo que o idoso se sinta útil e amado.

Assim, este estudo vem identificar soluções arquitetônicas, que influenciem na humanização, e venha também oferecer melhores condições de saúde e lazer para essa parte segregada do público. Com isso, os idosos não se sentirão esquecidos pelos familiares nem pela sociedade. Não conviverão com o sentimento de invalidez, e com a falta de atividades físicas, fica à mercê de doenças. A razão do projeto é de atender as necessidades da demanda segregada de idosos no município de Ataleia- MG e oferecer novas experiências de vida para essa população.

## 2. OBJETIVO

Elaboração e desenvolvimento de um projeto arquitetônico de um Centro de Cultura e Lazer para a Terceira Idade com vistas a oferecer assistência médica e atividades de cultura e lazer aos seus usuários, visando promover a inclusão social da população da terceira idade no município de Ataléia.

### 2.1. *Objetivo específico*

Estudo de Caso e Correlatos

Pesquisas sobre Centro de Atividades aos Idosos

A Elaboração do Projeto Arquitetônico

Pesquisas sobre o seu Público-alvo

Levantamento do Terreno proposto e o seu entorno

### 2.2. *Metodologia*

O desenvolvimento deste trabalho originou-se através de procedimentos metodológicos que foram utilizados para esta pesquisa bibliográfica, analisando obras existentes que fossem relacionadas com o tema proposto, tais com correlatos de matérias e técnicas construtivas utilizadas nas edificações, e análise do terreno para uma correta localização, inserção da edificação, normativas, internet, livros, monografias, artigos e projetos correlatos.

A utilização de pesquisa documental, com objetivo de superar os conceitos e/ou “pré-conceitos” que foram formados antes dessa leitura aprofundada. Assim, buscou-se superar o senso comum, constituído em barreira que limitava o conhecimento e a verdadeira essência do Lazer.

### **3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

#### *3.1. Como surgiu*

Segundo Correa (2008), o aparecimento da expressão “terceira idade” denota o processamento de um recorte na representação da velhice para diferenciar um segmento da senilidade considerado ainda capacitado para uma vida ativa. A terceira idade passa a se propagar como uma expressão usada para designar uma fase da vida produtiva e, sobretudo, inserida no mercado de consumidores: uma figuração do idoso refuncionalização e revitalizada em espaços sociais estreitamente ligados à produção e ao consumo.

Asilo é definido como casa de assistência social, para pessoas pobres e desamparadas, como mendigos, órfãos, crianças abandonadas e idosas, que são recolhidas para sustento ou para educação. Considera-se ainda como lugar onde ficará isentos da execução de leis, relaciona-se assim, a lógica de guarita, abrigo, proteção ao local, independente do seu caráter político, social ou cuidados de dependências físicas e mentais. Como o caráter genérico dessa definição, outros termos surgiram para caracterizar como locais de assistência para idoso, como abrigo, lar, casa de repouso, centro de atividades, clínica geriátrica.

Os Centros de Cultura e Lazer para a Terceira Idade veio com o foco do desenvolvimento de atividades que contribuirá no processo do envelhecimento saudável, no desenvolvimento de sociabilidade e da autonomia, no convívio social e familiar além da prevenção de situações de risco social. Visa à autonomia, garantia dos direitos, inclusão social, prevenindo situações de exclusão, risco e isolamento. Oferece serviços destinados a pessoas com a faixa etária de 60 anos ou mais, com o objetivo de contribuir para o processo de envelhecimento saudável, ativo e autônomo, detecta necessidades e interesses pelos seus usuários, desenvolve capacidade e potencialidades para novos projetos de vida, propicia vivências que valorize as experiências sociais.

### 3.2. Público-alvo

A população brasileira manteve a tendência de envelhecimento dos últimos anos e ganhou 4,8 milhões de idosos desde 2012, superando a marca dos 30,2 milhões em 2017, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Características dos Moradores e Domicílios, (IBGE: 2017).

Com a tendência do envelhecimento da população brasileira sendo tão evidentes, os critérios de estatística do IBGE mudaram, no passado as pessoas idosas eram colocadas na mesma categoria, atualmente, são divididas em três categorias (60-64, 65-69, 70-100).

Em 2012, a população idosa com 60 anos ou mais era de aproximadamente 25 milhões. A quantidade de novos idosos aumentou (4,8 milhões) em cinco anos, isto correspondendo a um crescimento de 18% desse grupo etário, que vem se tornando cada vez mais representativo no Brasil. A maioria deste grupo são as mulheres, com 16,9 milhões cerca de 56% dos idosos, enquanto isso os homens são cerca de 13,3 milhões (44%). IBGE (2018).

Não é uma característica somente aqui no Brasil, e sim em todo o planeta, vem se observando a tendência de envelhecimento da população nos últimos tempos. Vem decorrendo tanto do aumento da expectativa de vida pela melhoria nas condições de saúde quanto pela questão da taxa de fecundidade, pois o número médio de filhos por mulher vem caindo. Não é somente aqui no Brasil e sim um fenômeno mundial. (Maria Lúcia Vieira, 2018).

Entre os anos 2012/2017, a quantidade de idosos cresceu, sendo os estados com maior proporção de idosos o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul, ambos estados com 18,6% de suas populações dentro do grupo de idosos com 60 anos ou mais. O estado com menor percentual de idosos, com apenas 7,2% da população e o Amapá. IBGE (2018).

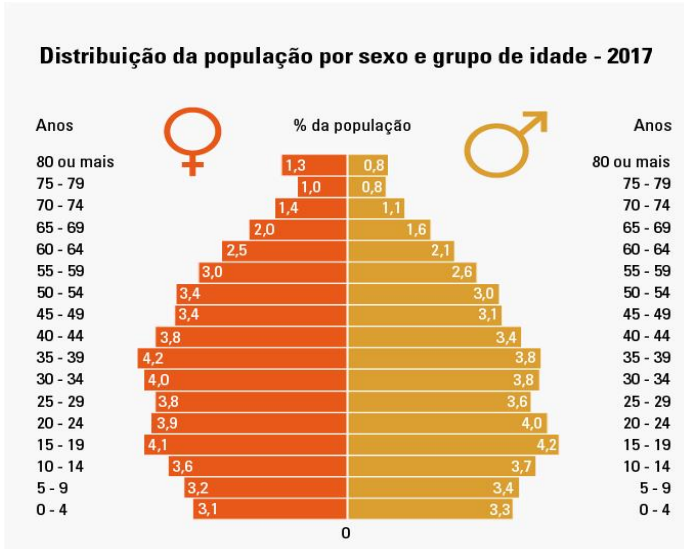


Tabela: 1 Fonte: IBGE

Segundo Bárbara, a maioria da população idosa do país está localizada nas áreas urbanas, por essas oferecerem e deixarem à disposição do idoso, serviços médicos, lazer e atividades culturais e religiosas, permitindo assim, o envolvimento e integração desse público na sociedade. Isto tem acontecido também pelo fato de a taxa de fecundidade estar em queda. Com isso o gráfico mostrado na figura anteriormente, está ficando menos triangular. Segundo censo após censo realizado pelo IBGE, esse gráfico fica mais volumoso na área central, na população adulta e menos na base, onde ficam os mais novos.

Para Ana Amélia Camarano, do IPEA dentre 30 ou 40 anos a tendência de envelhecimento da população será irreversível, a não ser que a fecundidade volte a aumentar e muito, porque desde os anos 90, essa taxa de fecundidade tem diminuído e a da mortalidade, nas idades avançadas, também.

A Constituição Federal Brasileira estabelece que o idoso seja cuidado pelo Estado, familiares e a sociedade. As políticas voltadas para eles tem o objetivo de realizar da melhor forma esse entendimento e aponta como o domicílio como o espaço privilegiado para o idoso seja cuidado, ocorrendo que o familiar cuide, mas destaca-se a ausência de assistência necessitadas no qual ele fica desamparado para realização das tarefas essenciais ao idoso.

GOES (2013) relata que mesmo com a melhoria da qualidade de vida nos últimos anos, o número de idosos com doenças como a demência, por exemplo, vem aumentando, levando-os a incapacidade funcional.

Dentre essas doenças destaca-se o Alzheimer, que provoca de forma grave e irreversível a falta de memória, causando a sua dependência total, tornando-o incapaz de exercer quaisquer tarefas diárias, ficando assim, na total dependência de terceiros, pelo resto de sua vida.

Uma pesquisa realizada com os familiares de pacientes com Alzheimer feita pelo Centro Especializado de Atenção em Saúde do Idoso, localizado em Natal/RN, relatando as percepções, os sentimentos e as mudanças que ocorreram no decorrer do tempo com os cuidadores dos pacientes, revela que a ao longo do tempo, o cuidador perde a vida pessoal e profissional por estar responsável pelo cuidado do seu familiar. A falta de suporte das Políticas Públicas, a falta de apoio da família e do apoio social agravam a situação. As referidas Políticas Públicas têm o conhecimento da importância da assistência e do amparo aos idosos, mas não realizam nenhuma atividade e não proporcionam nenhum suporte para atender a essas necessidades e não efetuam nenhuma forma de auxílio. O resultado da pesquisa demonstra a urgência de apoio aos cuidadores de pacientes com Alzheimer.

### *3.3. No Brasil*

Para MORENO (1999), o modelo asilar do Brasil tem semelhanças com as instituições totais, que são ultrapassadas quando se trata à administração de serviços de habitação e saúde para idosos.

Instituição total define-se como um local de residência e trabalho onde uma grande quantidade de pessoas com situação semelhante, segregada da sociedade mais ampla por um determinado tempo, leva uma vida fechada e administrada. Neste espaço as pessoas se tornam cidadãos violados em sua individualidade, sem direito a sua privacidade e pertences, sem controle da própria

vida e com uma relação difícil ou até inexistente com funcionários e o mundo a fora. (GOFFMAN: 2003: p. 11-157).

BORN (2002) revela que no Brasil não há um levantamento nacional precisa sobre as instituições para as pessoas da terceira idade. Um estudo feito pelo sociólogo francês Hôte, no ano 1984, revelo que ao investigar sobre os programas para idosos no Brasil, o outro observou que houvesse uma estimativa entre 0,6% e 1,3% de pessoas idosas utilizando as instituições, mas como sendo o Brasil, havendo a extrema desigualdade socioeconômica e diversidade cultural, o atendimento acaba sendo diferenciado.

### *3.4. Justificativa*

Com o aumento da expectativa de vida dos brasileiros, os empreendimentos com a finalidade de saúde e lazer para as pessoas da terceira idade, acabam não suprimindo com a demanda do público-alvo. O projeto para o trabalho de conclusão de curso será de um Centro de Cultura e Lazer para a Terceira Idade. O principal objetivo e de oferecer melhor condições de saúde e lazer para essa parte segregada do público, que acaba sendo esquecido pelos familiares e a sociedade, com o sentimento de invalidez, e com a falta de atividades físicas, fica à mercê de doenças.

A razão do projeto e de atender as necessidades da demanda segregada de idosos no município de Ataleia e oferecer novas experiências de vida para essa população.

## **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

### *4.1. Resultados*

Oferecer um ambiente harmônico aos idosos onde eles possam desenvolver atividades físicas e culturais, com todo o apoio necessário, embasado nas normativas e no estatuto do idoso.



Utilizar um sistema de elevadores que funciona como um núcleo estrutural, além de servir para a acessibilidade dos idosos do centro de atividades.

Aplicar as Normas e legislações ao projeto, em especial a NBR 9050/2004, que trata da acessibilidade de edifícios, tornando o Centro de Atividades acessível para qualquer pessoa, inclusive as que apresentam mobilidade reduzida.

#### 4.2. *Discussões*

Mostra a importância do Centro de Cultura e Lazer para a Terceira Idade com vistas a manutenção do envelhecimento saudável, discutindo a amplitude de termos encontrados na literatura para designar o processo de aprendizagem ao longo da vida e propor uma reflexão sobre atividades para idosos no Brasil.

Segundo Ferreira et al. (2010), a palavra “velho” entre os jovens, foi associada a idade e limitações. Esta palavra aparece quase sempre relacionada a alguma limitação, dificuldades e restrições quanto a fumar, comer de tudo, viajar sozinho, pegar peso e medo de quedas.

#### 4.3. *Velhice com Qualidade de Vida*

Segundo Gutierrez, Auricchio e Medina (2011) o aumento da expectativa de vida ao nascer é um grande desafio às sociedades e à população que envelhece, entretanto, viver mais, só se torna importante, quando se tem qualidade de vida e se esta, tiver objetivos e significado. Diante da realidade “envelhecimento” dos brasileiros, faz-se necessário garantir aos idosos, não apenas, uma sobre vida maior, mas também melhor. Não se trata aqui de viver por viver, mas viver muito e bem.

O envelhecer só se torna angustiante para as pessoas que não aceitam essa realidade e se comportam como se fossem trapos, e assim se tornam porque se fazem rejeitados pelos mais jovens, por causa do seu próprio comportamento, e de sua intolerância pela modernidade.

A velhice é uma fase natural da vida: nascimento, crescimento, amadurecimento, envelhecimento e morte. Processo que faz parte de nossas experiências como seres humanos e não há como fugir dele. E para maior aproveitamento do envelhecimento, busca-se envelhecer da maneira mais saudável possível, ou seja, envelhecer com qualidade.

A qualidade de vida está relacionada ao bem-estar pessoal e à autoestima, e abrange muitos e variados aspectos, tais como: capacidade funcional, nível socioeconômico, interação, estado emocional, atividade intelectual, autocuidado, suporte familiar, estado de saúde, valores culturais, éticos e religiosidade, estilo de vida, satisfação com o emprego e/ou com as atividades da vida diária e com o ambiente em que se vive. (VECCHIA, RUIZ, BOCCHI et al. 2005, p. 394)

Conforme o trecho dos autores, a qualidade de vida inclui vários fatores como econômicos, sociais, culturais, físicos, psicológicos entre outros, que envolvem o idoso e a forma como ele se vê e se sente neste meio.

Segundo Yokoyama, Carvalho e Vizzotto (2006), o conceito de qualidade de vida não pode ser fechado e irá variar de acordo com os aspectos que estão sendo analisados. A qualidade de vida então não pode ser vista como um conceito único. Ela é definida como a percepção subjetiva do indivíduo sobre sua posição na vida, dentro do contexto da cultura e dos sistemas de valores em que vive e com relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações.

Além disso, se, por um lado, é necessária a complementaridade de análises mais gerais e quantitativas com abordagens focais de cunho qualitativo, por outro, é preciso ir mais longe avançando nos pressupostos de base do construto que se apresentam, em grande parte, baseados nos sistemas de produção ou então na saúde num contexto de adoecimento ou no estilo de vida pessoal. (PEREIRA, TEIXEIRA e SANTOS, 2012, p. 02)

Os autores reportam que a qualidade de vida não envolve apenas questões relacionadas à saúde, como o bem estar físico emocional e mental e, inclui também os vínculos familiares, de amizades entre outras questões relacionadas ao

nosso dia a dia. O conceito de qualidade de vida, portanto, varia de autor para autor e, além de ser um conceito subjetivo ele depende do nível sociocultural e da faixa etária de cada indivíduo.

Segundo Ferrigno, Barros e Abgail (2005), o Centro de Convivência para Idosos surgiu então com essa perspectiva de contribuir para a qualidade de vida, se empenhando em proporcionar diversas atividades que contribuam para o envelhecimento saudável e ativo. Envolvendo não somente o idoso mais também a comunidade e a família, para que sejam todos sensibilizados ao respeito com a pessoa idosa. Este é um local que além de proporcionar a emancipação humana, prevenir o isolamento e a exclusão social é um ambiente no qual os idosos podem interagir, compartilhar as suas experiências, além de obter um envelhecimento ativo e saudável.

#### *4.4. Parcerias Público-Privadas (PPP)*

As parcerias público-privadas são relativamente recentes no Brasil, sendo regulamentadas pelas Leis Federais nº8. 987 de 1995 e nº11. 079 de 2004, que tratam das concessões comuns e administrativas e patrocinadas, respectivamente (PPP BRASIL, 2014).

A PPP é a contratação, por parte da Administração Pública, de instituições privadas para execução e administração de infraestrutura necessária a prestação de serviço de interesse público por prazo determinado, viabilizando projetos de 23 crescimentos nas esferas nacional, e municipal. Tem por objetivo descentralizar os esforços públicos na realização de empreendimentos, mas resguardando o direito do Estado de fiscalizar (PPP BRASIL, 2014).

O estabelecimento de uma PPP é uma concessão especial, em que o Estado faz a empresas privadas, chamadas concessionárias, na modalidade administrativa ou patrocinada. Nas duas modalidades a remuneração do parceiro privado é feita pelo pagamento de contraprestação pública, sendo a diferença básica

entre elas que, na patrocinada, há a cobrança de tarifa dos usuários adicionalmente às contraprestações (MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, 2014).

O contrato de prestação de serviços pode estabelecer-se por um período de, no mínimo, 5 anos a, no máximo, 35 anos, sendo que o valor do empreendimento deve ser superior a vinte milhões de reais e é regulamentado pelo Comitê Gestor da PPP (CGP) (PORTAL BRASIL, 2014).

De acordo com a Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) financiada por Parcerias Público-Privadas ou (PPP) em sua modalidade patrocinada, uma vez que é prevista a cobrança de pagamento mensal pelos apartamentos oferecidos, esse valor tarifário não pode ultrapassar setenta por cento do valor total de qualquer benefício previdenciário recebido pelo idoso, conforme estabelecido no Estatuto do Idoso (BRASIL, 2003).

#### 4.5. *Acessibilidade no ambiente*

Segundo a NBR 9050 (ABNT, 2004), todos os edifícios novos ou que venham a ser reformados ou ampliados devem ser acessíveis, ou seja, atender aos dispostos na referida norma brasileira, que estabelece os critérios e parâmetros técnicos adequados à condição de acessibilidade.

Os espaços da Habitação Social e Centro de Atividades para a Terceira Idade devem comportar a circulação de todas as pessoas indiscriminadamente, assim sendo deve-se estabelecer que, para pessoa utilizando cadeira de rodas, considera-se um módulo de referência retangular ocupado de 80 centímetros por 120 centímetros, sendo essa a sua área de manobra, e para uma pessoa com mobilidade reduzida, um raio de 120 centímetros, não devendo as circulações, rampas e acessos negligenciar essa condição, recomenda-se que não tenham largura inferior a. De maneira mais abrangente, todas as áreas do complexo devem estar de acordo com a NBR 9050 (ABNT, 2004).

A acessibilidade é também uma forma da "construção do lugar", o que significa não somente a adequação de um espaço para atender às pessoas com

deficiência (PcD), mas a possibilidade de construção afetiva com esse espaço, transformando-o em Lugar (DUARTE e COHEN, 2010).

## **5. ESTUDO DE CASO**

A seção anterior apresentou aspectos teóricos referentes à terceira idade, sua conceituação, aspectos legais, emocionais e necessidades relacionadas a essa população. Esta apresentará análise de obras e programa correlatos ao tema de habitação coletiva para a terceira idade. E diretrizes projetuais. Os estudos de caso a serem apresentados inserem-se nas escalas internacional e nacional. Inicialmente, será apresentado um exemplo Brasileiro e, a seguir, um na Bélgica.

### *5.1. SESC Terceira Idade*

(Serviço Social do Comercio) é uma entidade privada e tem por objetivo "proporcionar o bem-estar e qualidade de vida ao comerciário, sua família e sociedade". Sua abrangência é nacional, estando presente em todos os estados brasileiros, e atua nas áreas de saúde, educação, cultura e lazer atendendo a todas as faixas etárias (SESC, 2014a). A população idosa é atendida desde 1975, no 46 Trabalho Social com Idosos, por meio do programa SESC Terceira Idade, oferecendo atendimento que visa "resgatar o valor social do idoso, dando privilégio a cidadania e a educação" por meio de ações que objetivam "estimular o desenvolvimento individual e coletivo do idoso na sociedade, promover sua autoestima e reconstruir sua autonomia" (SESC, 2014b).



Figura 1 – Vista da fachada do SESC – Guarulhos.  
Fonte: archdaily.



Figura 2 - Vista do hall de entrada do SESC - Guarulhos.  
Fonte: archdaily.

Para alcançar seus objetivos, o SESC Terceira Idade atua por meio de cursos, atividades, palestras, encontros, esportes, entre outros, oferecidos por mensalidades de valor acessível ou sem custo, programados com o auxílio de profissionais de diversas áreas que buscam adequá-las às necessidades dessa população. Na Tabela 2 estão as atividades propostas que incentivam a comunicação entre as gerações, tais como a participação em atividades culturais, criativas, pedagógicas, integração mútua e solidariedade (SESC, 2014b).

ATIVIDADES FÍSICAS	Caminhada	Educação em saúde	Campanhas de saúde e prevenção de doenças	Voluntariado	Visitas à entidades sociais - asilos, hospitais e orfanatos	Recreação	Bailes, danças e discotecas
	Expressão corporal						Colônia de férias
	Hidroginástica						Excursões e passeios
	Natação						Festas e comemorações regionais
	Yoga						Almoços e jantares de confraternização
Esportes adaptados aos limites físicos	Palestras com especialistas	Cursos e oficinas	Artesanato e bordado	Projeto Era Uma Vez...	A partir de leitura de obras infanto-juvenis há a troca de experiências ente crianças, jovens e idosos. Promove a construção social e trata o envelhecimento de forma lúdica.		
Cinema	Exibição de filmes						Literatura
	Oficinas de criação						Línguas estrangeiras
							Teatros
							Coral
Debates sobre obras	Instrumentos musicais						

2 - Tabela - Relação de atividades para a Terceira Idade do SESC por setores  
 Fonte: Adaptado de SESC (2014b).

A estrutura física, de cada unidade do SESC deverá possuir configuração própria, podendo haver quadras poliesportivas, auditórios e anfiteatros, salas e salões de música e dança, biblioteca, piscinas, salão de eventos, academia, áreas de alimentação, cozinhas experimentais, áreas externas, salas de aula, entre outras (SESC PR, 2014).

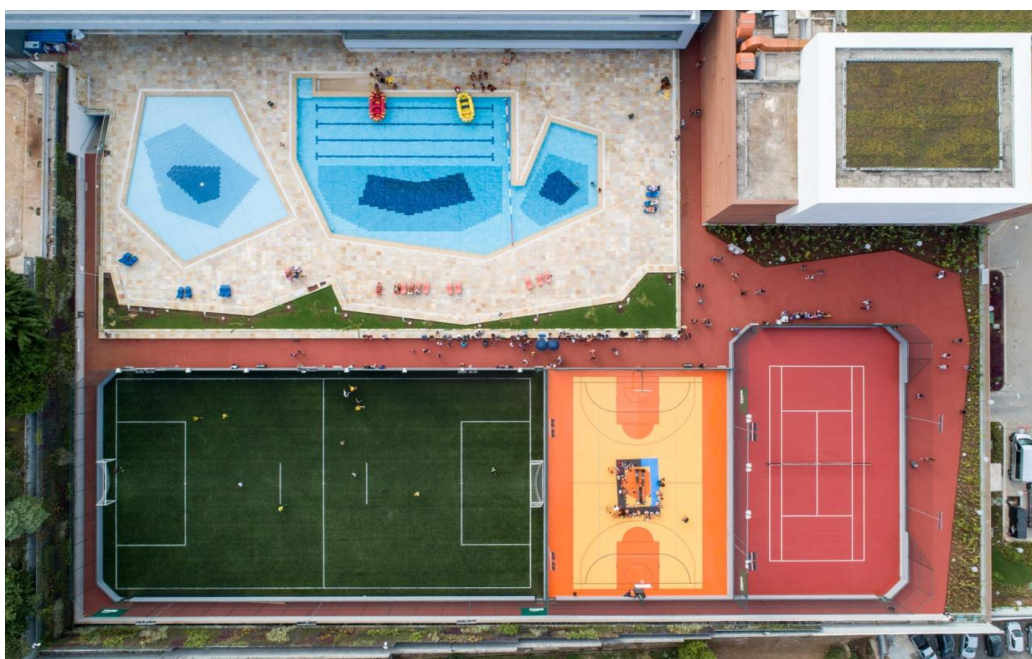


Figura 3 – Vista do campo, quadras esportivas e piscina.  
 Fonte: archdaily.



Figura 4 - Vista da piscina externa.  
Fonte: archdaily.

O programa do SESC Terceira Idade contribui para este trabalho no sentido de verificação das atividades a serem propostas no Centro de Cultura e Lazer para a Terceira Idade, com isso definirão em parte o programa de necessidades a ser sugerido.

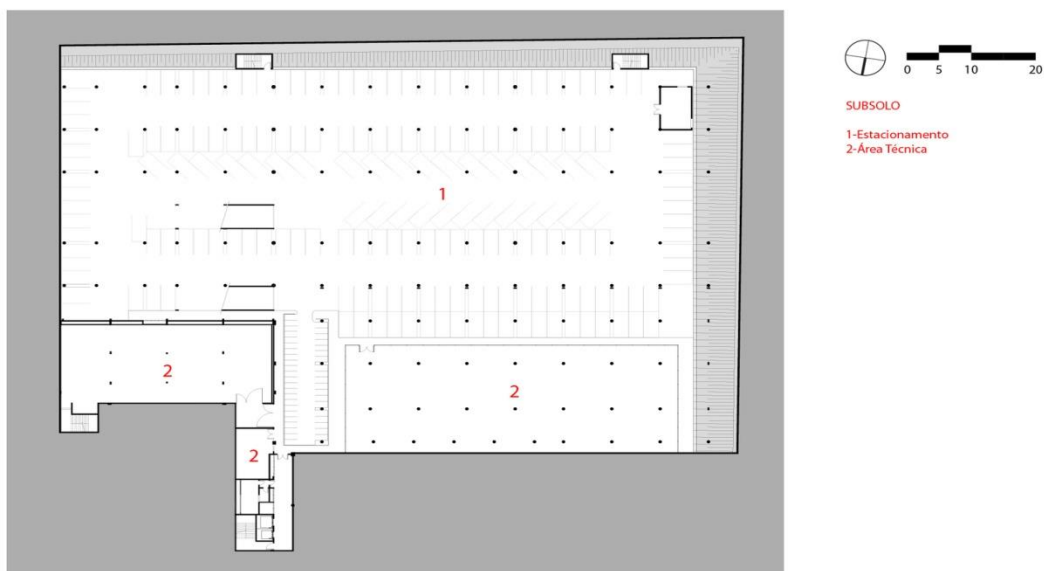


Figura 5 - Planta baixa do Subsolo.  
Fonte: archdaily.



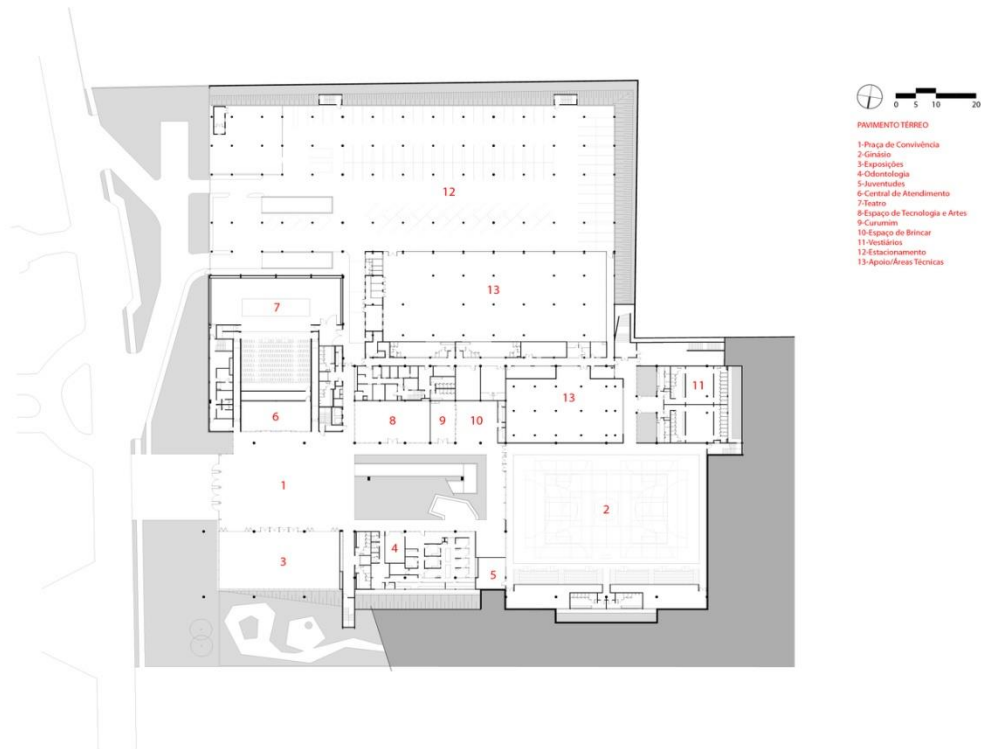


Figura 6 - Planta baixa – Pavimento Térreo.  
Fonte: archdaily.

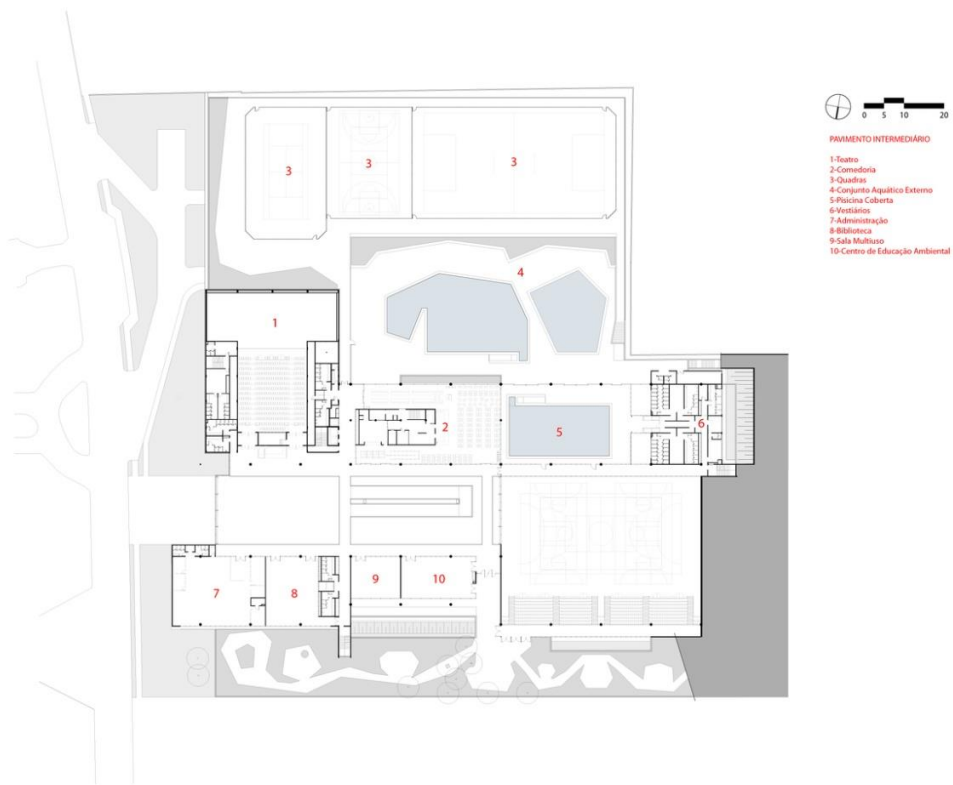


Figura 7 - Planta baixa – Pavimento Intermediário.  
Fonte: archdaily.

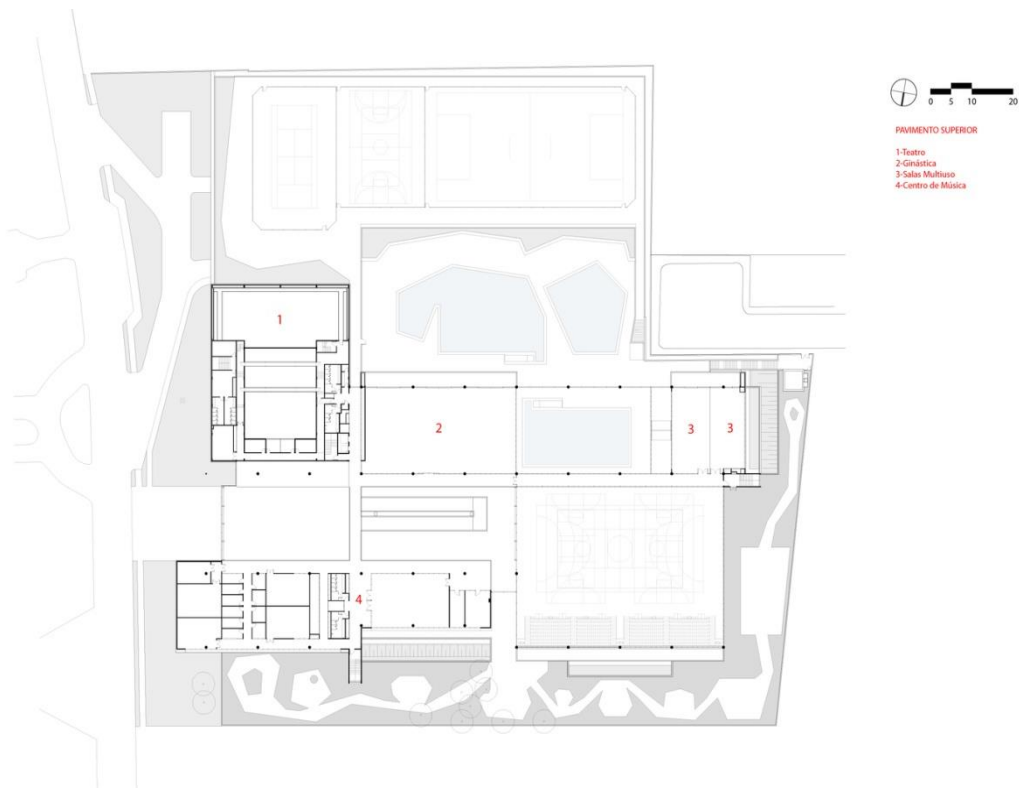


Figura 8 - Planta baixa – Pavimento Intermediário.  
Fonte: archdaily.

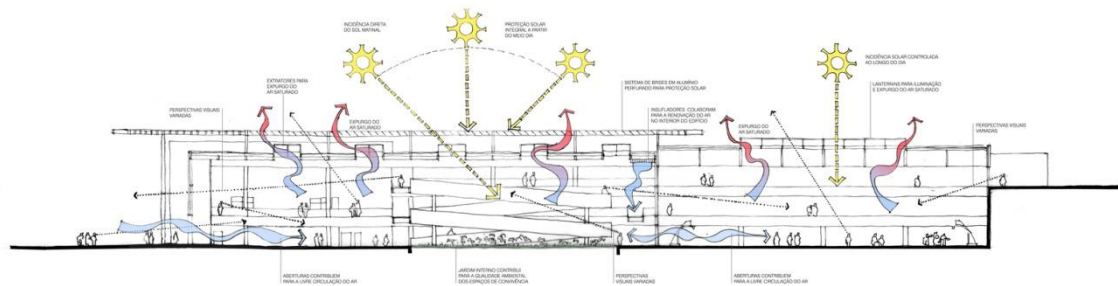


Figura 9 – Croqui – Corte Longitudinal.  
Fonte: archdaily.

## 5.2. WOZOCO, AMSTERDÃ, HOLANDA.

(MVRDV, 2014) O Wozoco é um projeto do escritório de arquitetura MVRDV para habitação encomendado pela Associação de Habitação Het Oosten (Het Oosten Housing Association) destinado à população da terceira idade da

região. Foi concluído em 1997 na cidade de Osdorp, distrito de Amsterdã, capital da Holanda.

A necessidade de habitações voltadas à terceira idade surgiu em meio a uma área com grande expansão populacional inserida num contexto urbano ameaçado pela perda de áreas verdes (ARCHDAILY, 2012). Assim sendo, era interessante concentrar o programa de necessidades para preservar os campos adjacentes e aumentar o espaço livre. O objetivo dos arquitetos foi empregar a imaginação visando manter a praticidade, ou seja, a intenção foi criar um edifício, com solução estética diferenciada, sem que a função - de habitação - fosse prejudicada (ARCHDAILY, 2012).

### 5.3. O projeto

Wozoco surgiu devido à necessidade de iluminação solar para as 100 unidades habitacionais previstas no programa básico requerido pelo cliente. Isso porque, de acordo com os estudos feitos pelo escritório de arquitetura, apenas 87 apartamentos, cumpria as exigências solares exigidas sem construir um novo bloco, visto que essa decisão empregaria numa diminuição ainda maior do espaço urbano e área verde, já escasso na região. A solução foi construir 13 unidades suspensas no ar, resultando em um edifício com aparência bastante dinâmica (imaginativa), todavia funcional (MVRDV, 2014), conforme ilustrado na figura 10.



Figura 10 – Vista da fachada do Wozoco onde os apartamentos estão suspensos.  
Fonte: MVRDV (2014).

Segundo o MVRDV (2014), com o problema de insolação resolvido, as fachadas foram trabalhadas fazendo-se mudanças na posição das janelas e nos tamanhos e materiais das sacadas. A intenção dos arquitetos foi manter a personalidade e identidade dos apartamentos, os quais possuem basicamente o programa de atendimento às necessidades internas, só sendo diferenciados esteticamente, pela posição dos cômodos. Cada unidade possui cozinha, sala, quarto, instalação sanitária e sacada, conforme se pode observar na planta de um pavimento do edifício, apresentado na Figura 11.



Figura 11 – Planta baixa sem escala de pavimentos onde se concentram as unidades habitacionais do Wozoco, MVRDV.  
Fonte: archdaily.

A aparência de lar desse edifício vem da construção básica e pelo tratamento diferenciado das plantas das unidades residenciais e do trabalho das fachadas.

O orçamento foi encarecido devido as grandes áreas em balanço, porém essa foi a melhor opção para que o projeto não prejudicasse o entorno urbano, mostrando que nem sempre as melhores opções em quesitos orçamentários, são adequadas ao bem estar das pessoas e que nem sempre o poder público deve favorecê-las. O projeto ficou mundialmente conhecido despertando curiosidades nas pessoas, porque produzia uma atmosfera amigável e convidativa.

## **6. PARTIDO**

A convivência social é algo que todo ser humano necessita em sua vida, independentemente de sua idade, é um direito de todos. Para os idosos não é diferente, como grandes experiências e histórias, é necessário que haja a inserção e a relação intergeracional. Para isso, é necessário o acolhimento daqueles que não possuem este tipo de contato em seu cotidiano a fim de oferecer condições que colaboram com este feito, tanto para o bem estar dos idosos, quanto para a sociedade que pode aprender com aqueles que já viveram suas juventudes.

Outro ponto de vista está na interação do homem com um meio mais verde que também propicia bem estar e saúde. Estes são alguns aspectos fundamentais para se obter um envelhecimento saudável, já que vivemos em áreas totalmente consolidadas de prédios e edifícios. Para isso, é necessário que haja de alguma forma, uma aproximação entre o homem e a natureza, o qual deu as origens do ser humano.

## **7. CONCEITO**

Foi adotado como partido sua própria localização, de forma a facilitar a inserção e o convívio do idoso na sociedade. Como uma quadra livre, cria-se a possibilidade de passagem de pedestres que transitam por aqueles passeios, e conseqüentemente mostra-se cada vez mais a figura do idoso, como um personagem que pode contribuir de diversas formas na comunidade em que está inserida.

Além disso, com uma quadra livre, há a possibilidade da criação de espaço mais verdes e as diversas formas que atraíam os pedestres a permanecerem em um espaço atrativo e agradável. Empregando também, soluções e materiais sustentáveis a fim de aproximar a relação da necessidade do cuidado com o mundo em que se vive.

Já para os usuários do Centro de Cultura e Lazer para a Terceira Idade, cria-se certa elevação do prédio para que a visão interna para externa, seja das

copas das arvores e não de suas bases, criando a sensação mais próxima de uma área entre a natureza. E por fim a utilização de cores e materiais que trabalhem com os sentidos, como a criatividade e o conforto, em áreas de atividades internas e convivência

## 8. O PROJETO

### 8.1. A Escolha do Terreno

O projeto está localizado, dentro da malha urbana da cidade e próximo ao centro e redes de saúde, com a facilidade de transporte coletivo e, serviços da cidade como supermercado, farmácia, padaria etc. com isso favorecendo a integração do idoso com a comunidade do entorno. Por isso, o terreno escolhido para ser implantada a edificação está localizado na Rua Rio Branco e a Rua J, no Bairro Cidade nova.



Figura 12- Terreno Proposto.

Fonte: Google maps.

ÁREA TOTAL DO TERRENO = 5.602m <sup>2</sup>	
Índices Urbanísticos	Localização – Bairro Cidade Nova
Recuo Frontal	140m
Lateral direita	54m
Lateral esquerda	55m
Recuo Posterior	42m ,65,61m e 29m

Tabela 3- medidas do lote.

Fonte: Próprio Autor, 2020.

O terreno possui infraestrutura urbana como, energia elétrica, esgoto, possuindo uma topografia plana assim não necessitando de aterro e escavações, é são praticamente escassos meio fio e calçadas, possuindo iluminação pública ao seu entorno.



Figura 13- Imagem atual do Terreno.

Fonte: Próprio Autor, 2020.

No terreno há vegetação de árvores de grande porte que podem ser aproveitadas no projeto pela razão de esta locada ao lado, e assim possibilitando conforto térmico por bloquear a insolação do período vespertino.



Figura 14- Imagem da Vegetação do Terreno.

Fonte: Próprio Autor, 2020.

## 8.2. *Estudo do Entorno*

No entorno do terreno é predominante cercado por unidades de uso misto (unifamiliar e comercial) por se tratar no local próximo ao centro da cidade.



Figura 15- Imagem do Entorno do Terreno.

Fonte: Google Maps, 2020.



Conforme o Plano Diretor do Município de Ataleia, a rua que está localizada o terreno é de caráter local, dessa forma, há um fluxo abaixo de veículos e assim possibilitando um tráfego tranquilo para os usuários do Centro de Cultura e Lazer.



Figura 16- Imagem da Rua do Terreno.

Fonte: Próprio Autor, 2020.

### 8.3. *Programa de Necessidades*

O pré-dimensionamento do programa de necessidades dos ambientes foi feito de acordo com a análise dos projetos de referência, na NBR 9050 e no Estatuto do Idoso com a elaboração do projeto do Centro de Cultura e Lazer para a Terceira Idade do município de Ataleia. Conta com áreas recreativas de atividades conjuntas e individuais como: consultórios médicos, academia, piscina, teatro, cinema, banheiros feminino e masculino, salão de eventos, ateliê, cafeteria, restaurante, auditório, biblioteca, áreas para exposições temporárias e paca de alimentação do lado exterior conta com um jardim, praças, cafeteria, quadra para vôlei. Suas caçadas e rampas são acessíveis para todo o seu público.

#### 8.4. Setorização

A setorização do empreendimento no terreno ficará de tal forma que procure agradar os usuários que possuem dificuldades de locomoção, a edificação constitui se de pavimento térreo e 1º pavimento, sendo o térreo para a administração, salas de atividades individuais e coletivas, salão de eventos, consultórios médicos, piscina, onde será coberta, assim mantendo um conforto aos usuários, ateliês, quadra de vôlei, onde serão realizadas atividades esportivas, estacionamento, áreas verdes para atividades ao ar livre.

No 1º pavimento, teremos academia, teatro, cinema, galeria de exposições temporárias, cafeteria, restaurantes, praça de alimentação e biblioteca.

A edificação terá três acessos, sendo que um para pedestres, na frente do prédio e outra na lateral para veículos e por fim a última onde terá acesso a quadra de vôlei. Na entrada para veículos será controlada por porteiros que estarão presente na guarita. No fundo do terreno haverá uma cafeteria com perolado para o uso coletivo, haverá uma praça para atividades coletivas ao ar livre, convivência e exposições culturais, será constituída com um paisagismo onde o usuário se sinta tranquilo e agradável.

### Fluxograma e Setorização - Pavimento Terrero

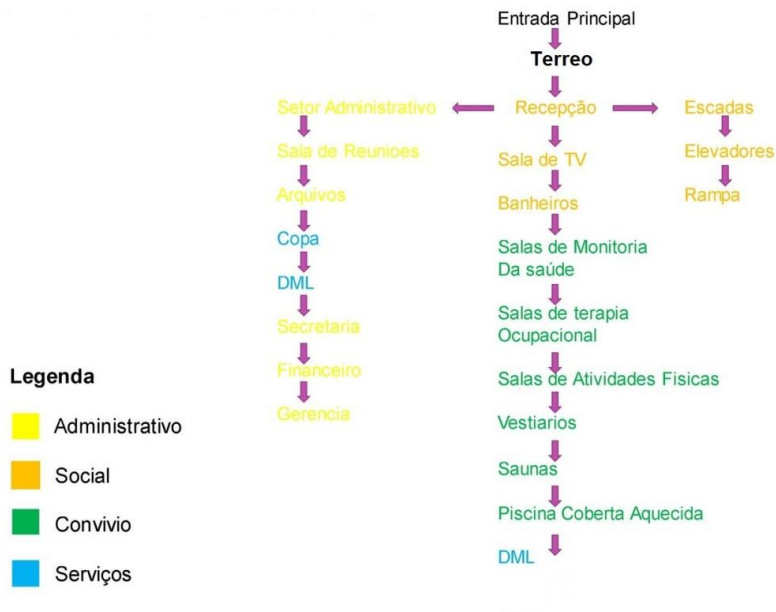


Figura 18- Fluxo Grama e Setorização.

Fonte: Próprio Autor, 2020.

### Fluxograma e Setorização - 1º Pavimento

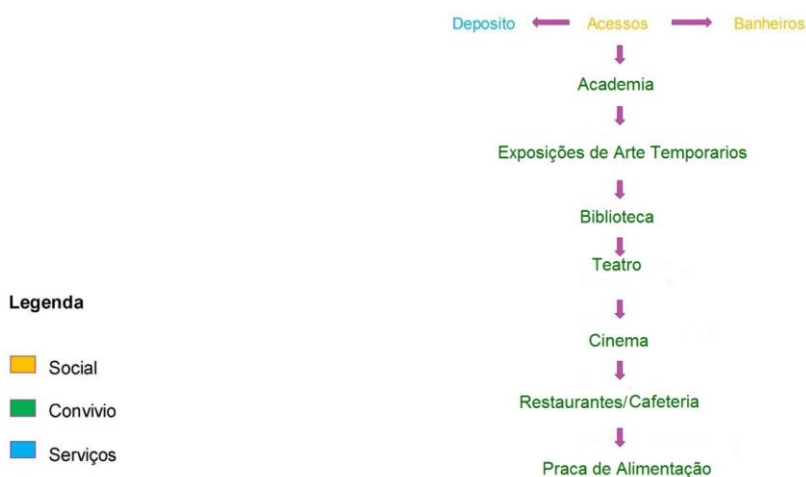


Figura 19- Fluxo Grama e Setorização.

Fonte: Próprio Autor, 2020.

## 8.5. VOLUMETRIA

Marcado por suas curvas suaves remetendo ao contexto plasticamente da nova terceira idade, e importante planeja considerando a dificuldade de locação dos usuários será dividido em dois pavimentos, implantado um paisagismo ao seu redor que estabeleça um clima mais agradável ale de ajuda a ter ventilação para o interior da edificação.



Figura 20- Volumetria.

Fonte: Próprio Autor, 2020.

Como podemos ver na volumetria, a fachada principal está sendo afetada pelos raios solares matinais, por este motivo, foi proposta a utilização de vidros temperados de elevada resistência... Isto além de proporciona conforto acústico e excelente proteção contra os raios UV.



Figura 21- Proposta da Edificação.

Fonte: Próprio Autor, 2020.



Figura 22- Proposta da Edificação.

Fonte: Próprio Autor, 2020.



Figura 23- Proposta da Edificação.

Fonte: Próprio Autor, 2020.



Figura 24- Proposta da Edificação.

Fonte: Próprio Autor, 2020.



Figura 25- Proposta da Edificação.

Fonte: Próprio Autor, 2020

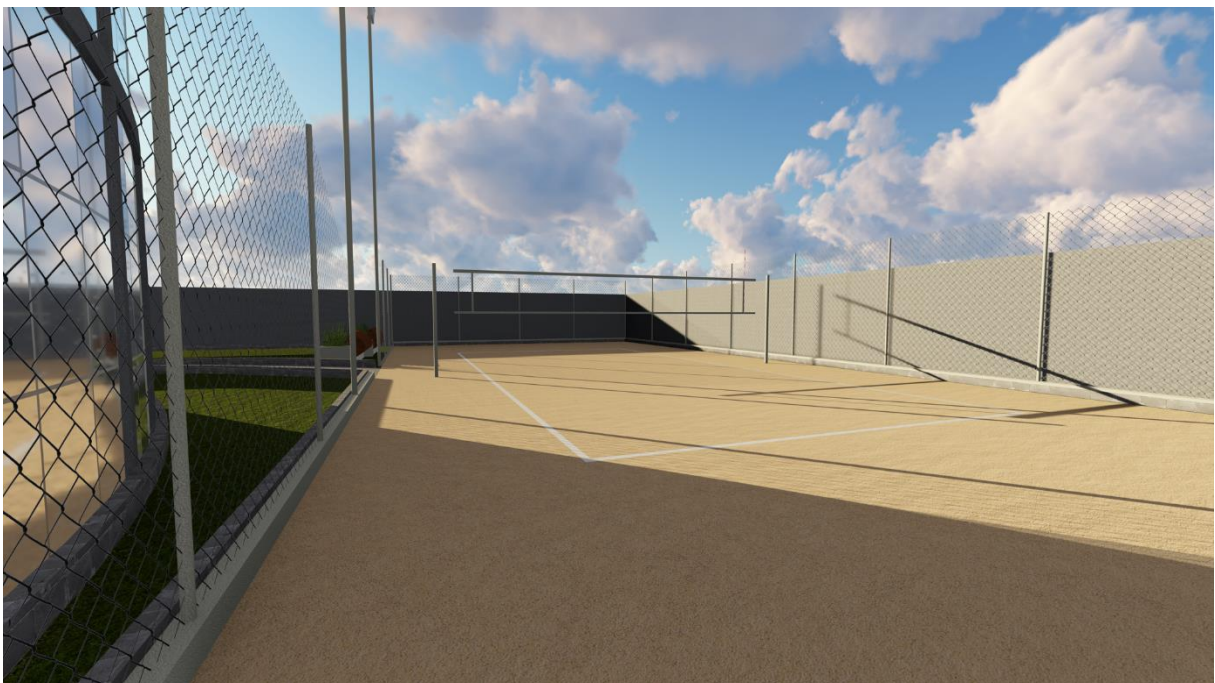


Figura 26- Proposta da Edificação.

Fonte: Próprio Autor, 2020



Figura 27- Proposta da Edificação.

Fonte: Próprio Autor, 2020

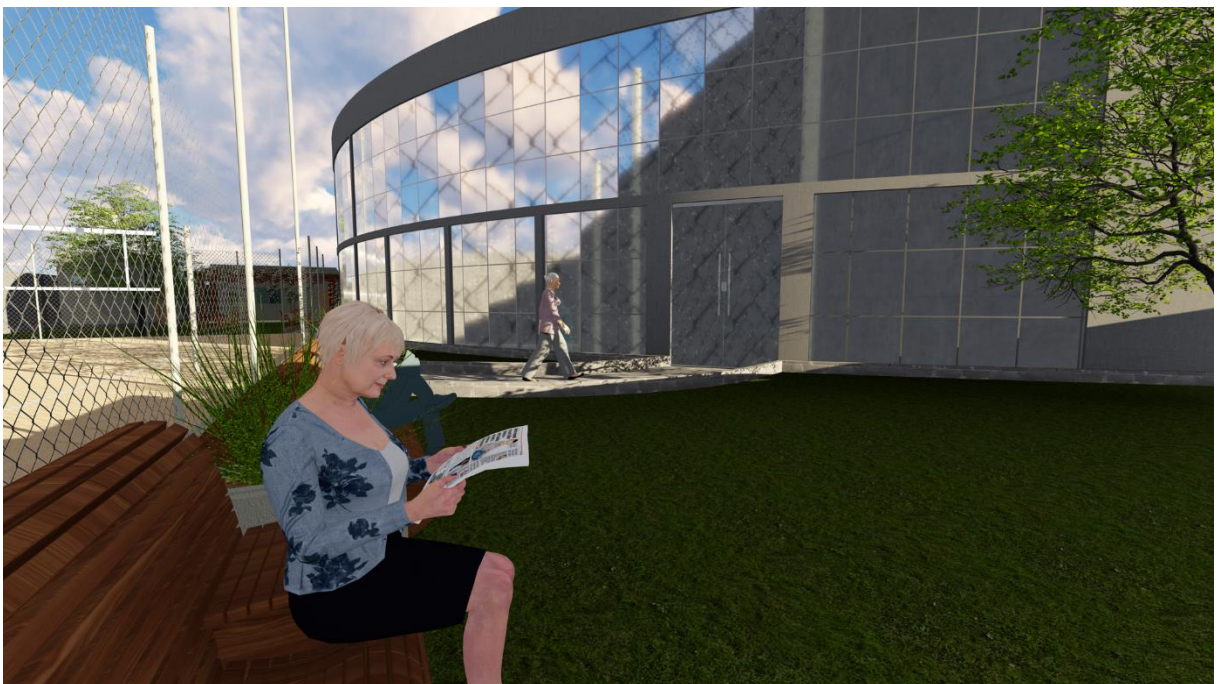


Figura 28- Proposta da Edificação.

Fonte: Próprio Autor, 2020





Figura 29- Proposta da Edificação.

Fonte: Próprio Autor, 2020



Figura 30- Proposta da Edificação.

Fonte: Próprio Autor, 2020



Figura 31- Proposta da Edificação.

Fonte: Próprio Autor, 2020



Figura 32- Proposta da Edificação.

Fonte: Próprio Autor, 2020



Figura 33- Proposta da Edificação.

Fonte: Próprio Autor, 2020



Figura 34- Proposta da Edificação.

Fonte: Próprio Autor, 2020



Figura 35- Proposta da Edificação.

Fonte: Próprio Autor, 2020

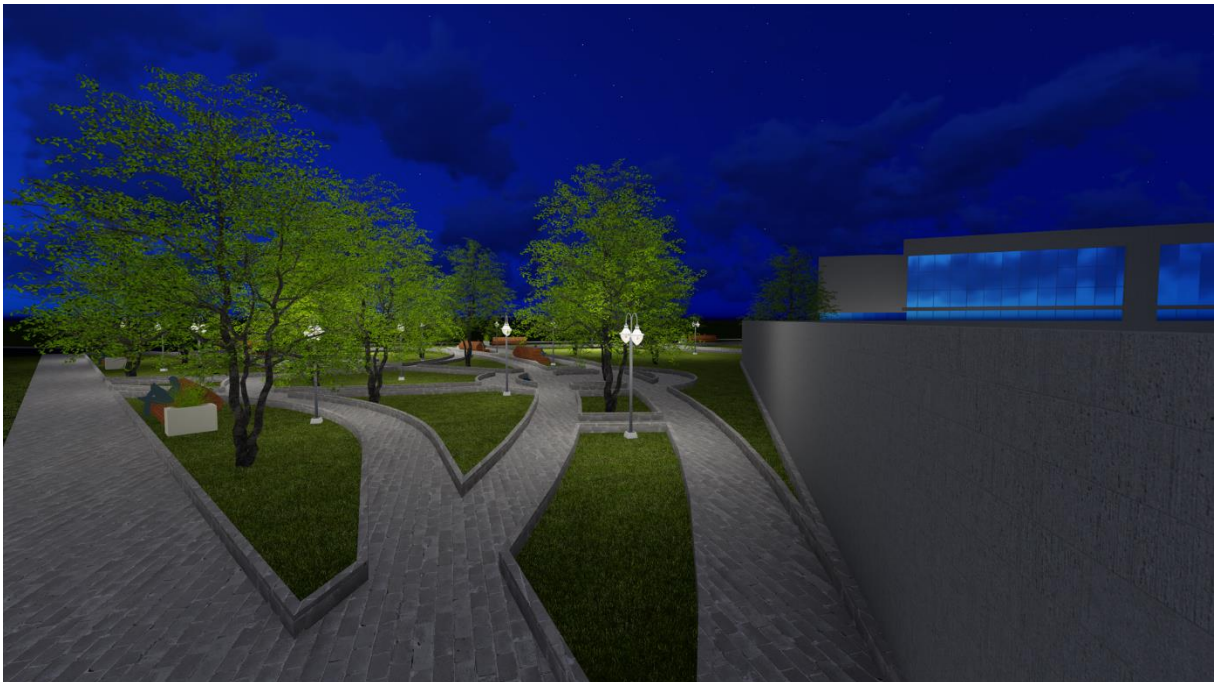


Figura 36- Proposta da Edificação.

Fonte: Próprio Autor, 2020



Figura 37- Proposta da Edificação.

Fonte: Próprio Autor, 2020

## 9. MEMORIAL DESCRITIVO E JUSTIFICATIVO

A implantação de equipamento possui grande importância ao projeto na questão da reinserção do idoso na comunidade, a começar pela escolha do terreno, o qual está inserido na área próxima ao centro da cidade, próximo a importantes meios de equipamentos que servirão de apoio ao Centro de Cultura e Lazer para a Terceira Idade. O edifício é implantado de forma mais centralizada dentro do lote, a fim de abrir a quadra e criar uma grande praça livre, que tem como papel principal a criação de espaços mais verdes e a passagem e permanência de pedestres nestes espaços. Para isso, são propostos cursos pelo interior do lote, onde ao longo dos passeios são locados assentos que são trabalhados e relacionados juntamente com as arborizações, criando espaços agradáveis com jogos de sombra e luz, incentivando a permanência nesses locais. Além disso, trabalha-se também com os sentidos e com o bem estar dos indivíduos, onde os caminhos são projetados de forma orgânica, evitando o padrão de jardins retos. Dessa forma, cria-se uma

movimentação natural à medida que o pedestre caminha, prevenindo assim a monotonia dos passeios.

A orientação solar, os sentidos dos ventos e os fluxos de pedestres conduziram a forma do projeto e a localização de cada ambiente, de forma a favor a favorecer a insolação, a propensão de ventilação natural e a projeção dos passeios internos do lote. Deste modo, sua arquitetura se deu como um único bloco de concreto com a utilização de formas aditivas e subtrativas, dando movimentação e leveza a edificação e a possibilidade da criação de novas aberturas para insolação.

A fim de criar diferentes sensações do interno para o externo, com a visão das copas das arvores que são projetadas de tal forma que juntamente com as aberturas, se transformam em grandes quadros vivos, aproximando assim a relação do idoso com o meio mais verde.

Para a setorização, propõe a localização de espaços semipúblicos como, sanitários, auditórios e lanchonetes juntamente com o salão principal, que dará para os espaços destinados as atividades de convivência, sendo eles, a sala de ateliê, consultórios médicos, piscina, saunas, auditórios e salão para eventos e administração. Além disso academia, teatro, cinema cafeteria, restaurante áreas para exposições temporários e banheiros estão no pavimento superior.

A fim de privilegiar a entrada principal da Rua J, o acesso ao estacionamento, se dará por ela e as entradas da edificação também.

## **10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Concluo este trabalho com a satisfação de projetar um edifício como forma de oferecer atividades e espaços de convivência para aqueles que colaboraram tanto durante suas vidas e que levam consigo grandes histórias e experiências. Além de compreender da relevância deste equipamentos como forma de um envelhecimento saudável e de qualidade, o qual faz partes dos direitos da pessoa idosa, percebe-se a importância que se deve dar a serviços voltados aos idosos, em meio ao aumento desta população que cada vez mais vem fazendo parte de nosso cotidiano. Com o poder de reintegrá-los a sociedade, é dever nosso prezar pela a qualidade de vida daqueles que um dia também foram jovens e que talvez não tenham aproveitado suas vidas da forma que gostariam, dando assim nesta nova etapa da vida, a oportunidade de viverem como desejam. Por isso, é outa função do Centro de Cultura e Lazer para a Terceira Idade, a inclusão do idoso socialmente e a relação intergeracional que indicará a importância dos cuidados com os idosos, pois o envelhecimento sempre será o curso natural o qual todos os seres caminham.

## 11. BIBLIOGRAFIA

<https://azdoc.tips/documents/tcc-centro-de-atividades-para-terceira-idade-felipe-resky-5c143bbacce46>

CAMARGO, L. O. de L. O que é lazer. – 3 a ed. – São Paulo: Brasiliense, 1993.

<http://www.dourados.ms.gov.br/index.php/centro-de-convivencia-da-pessoa-idosa/>

PONT GEIS, P. Atividade Física na terceira idade: teoria e prática – 5 a ed. – Porto Alegre: Artmed, 2003.

<https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=12>

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/ataleia/panorama>

<https://www.scielo.br/pdf/motriz/v16n4/a15v16n4.pdf>

<https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/viewFile/8212/6112>

<https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/viewFile/8212/6112https://www.docsi.com/pt/tcc-centro-de-atividades-para-idosos/5652519/>

## 12. ANEXO



## 12.1. QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO

Questionário de Pesquisa de Campo

Data \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

Profissão \_\_\_\_\_

Sexo: ( ) feminino ( ) masculino Idade \_\_\_\_\_

Estado civil: ( ) casado (a) ( ) solteiro (a) ( ) outros

1. Você iria ao Centro de Cultura e Lazer para a Terceira Idade? ( ) sim  
( ) não

2. Você é a favor da construção do Centro de Atividades para a Terceira Idade? ( ) Sim ( ) não

3. Neste empreendimento você gostaria que tivesse quais atividades (marque 08 alternativas)

A. ( ) piscina para aulas de natação e hidroginástica

B. ( ) Salão de festas

C. ( ) Criatório de aves e animais de pequeno porte

D. ( ) Academia

E. ( ) Cinema

F. ( ) sala de oficinas (pintura, informática, dança)

G. ( ) Biblioteca

H. ( ) Teatro

I. ( ) Praça de alimentação

J. ( ) Quadra Esportiva

L. ( ) sala de enfermaria

## 12.2. Resultados da Pesquisa de Campo

Você iria a um Centro de Atividades para a Terceira Idade



■ Sim

Você é a favor de um Centro de Atividades para a Terceira Idade?



■ Sim

Neste empreendimento você gostaria que tivesse quais atividades ?



■ Biblioteca

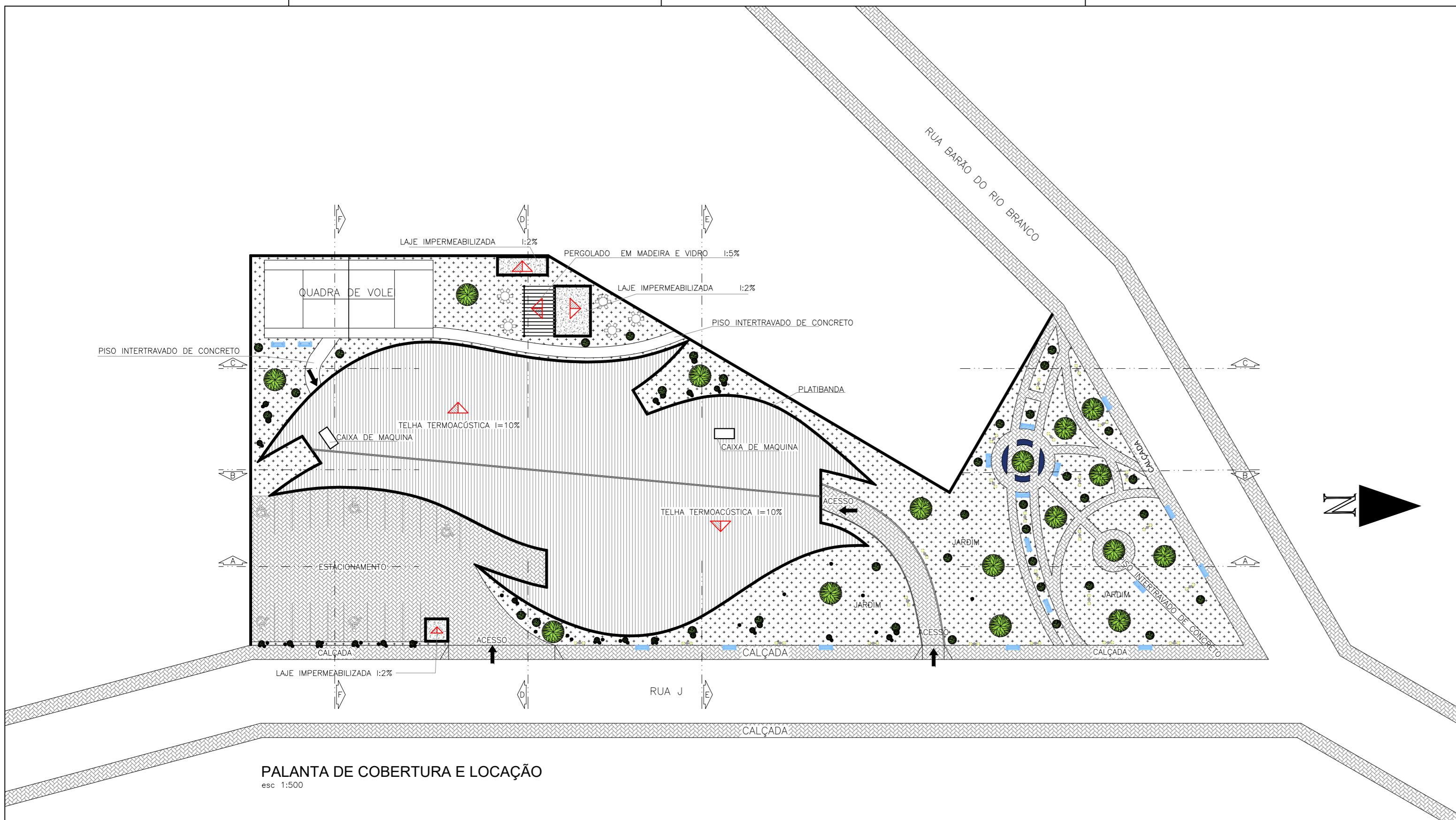
■ Piscina

■ Sala de oficinas

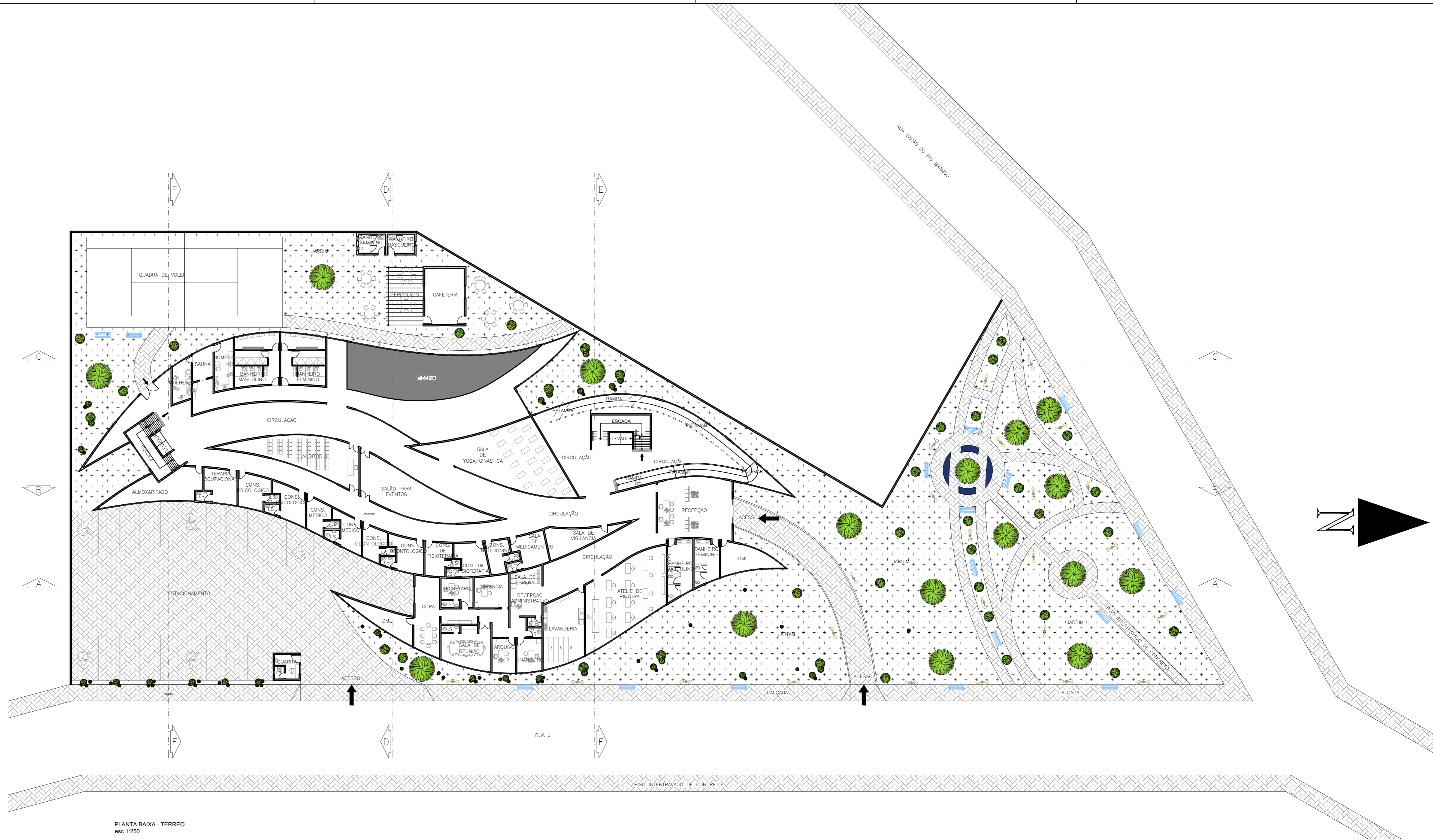
■ Teatro

■ Academia

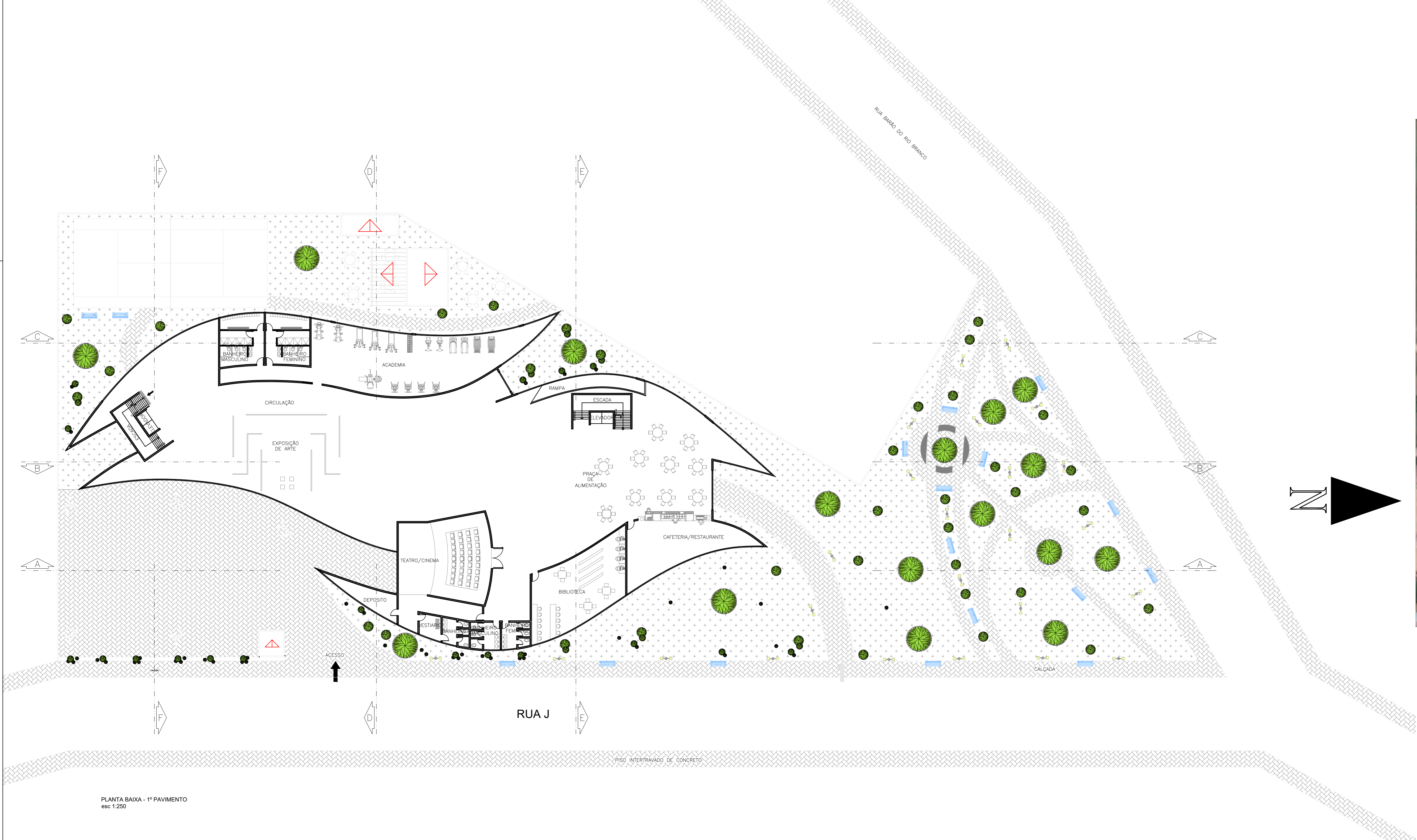
■ Cinema



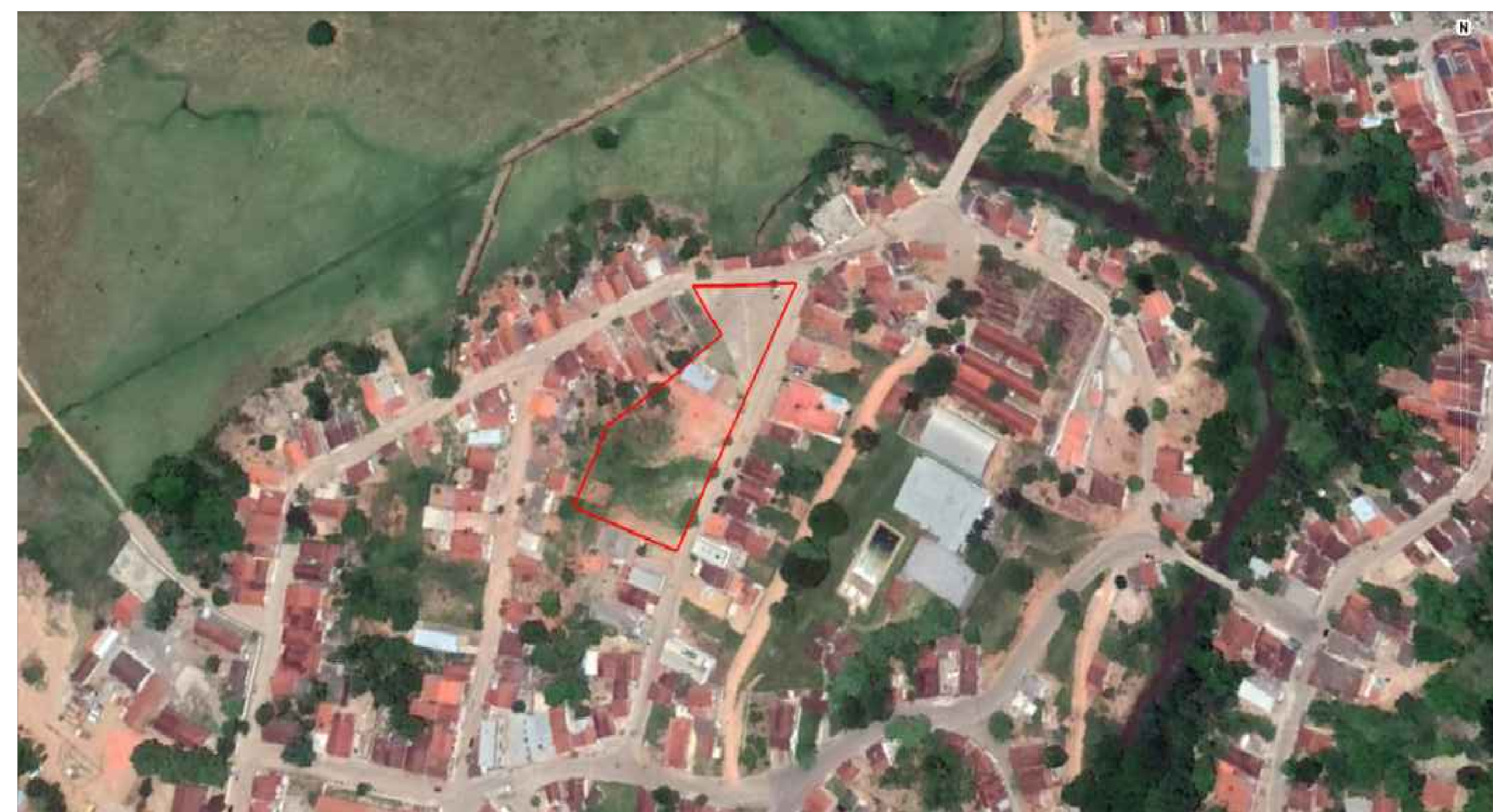
PALANTA DE COBERTURA E LOCAÇÃO  
esc 1/500



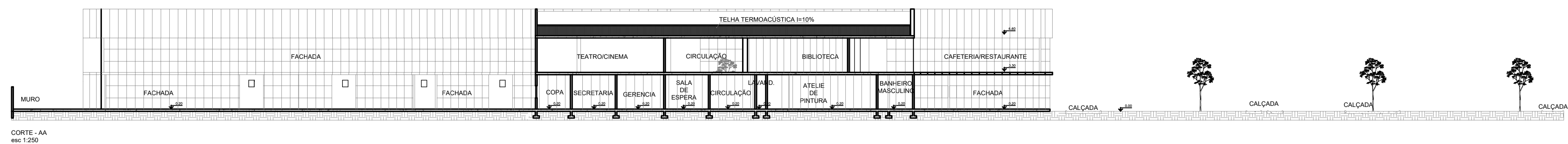
PLANTA BAIXA - TERREO  
esc 1/250



PLANTA BAIXA - 1º PAVIMENTO  
esc 1/250



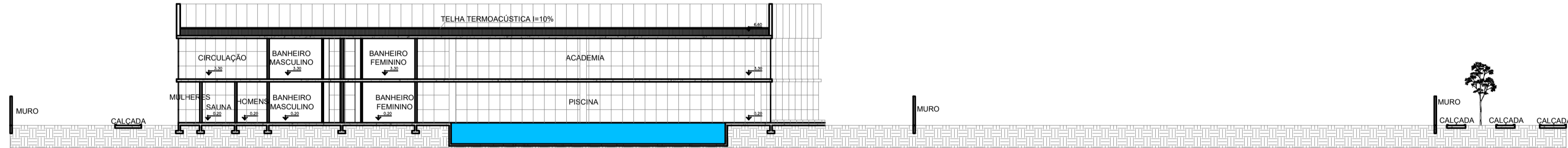
UNIPAC - TEÓFILO OTONI		
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
ORIENTADOR: RONE SOUZA RIGAUD		
Nome: JAILSON FELIX JUNIOR		
Data:06/11/2020	Escala: 1/250: 1/500	Prancha:1/12



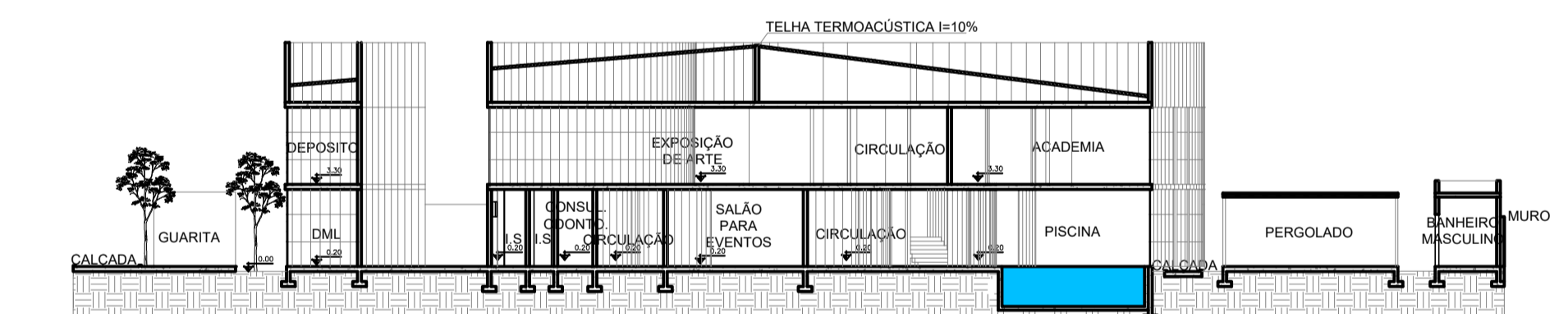
CORTE - AA  
esc: 1/250



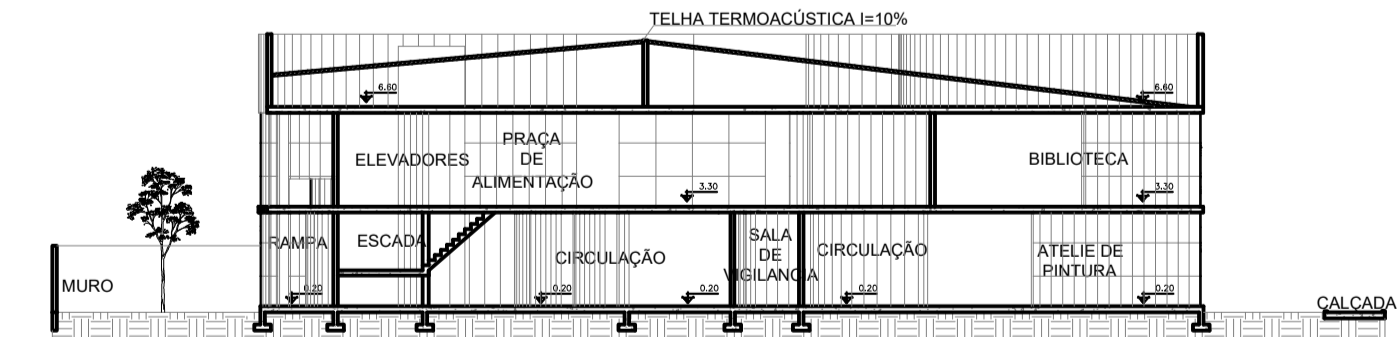
CORTE - BB  
esc: 1/250



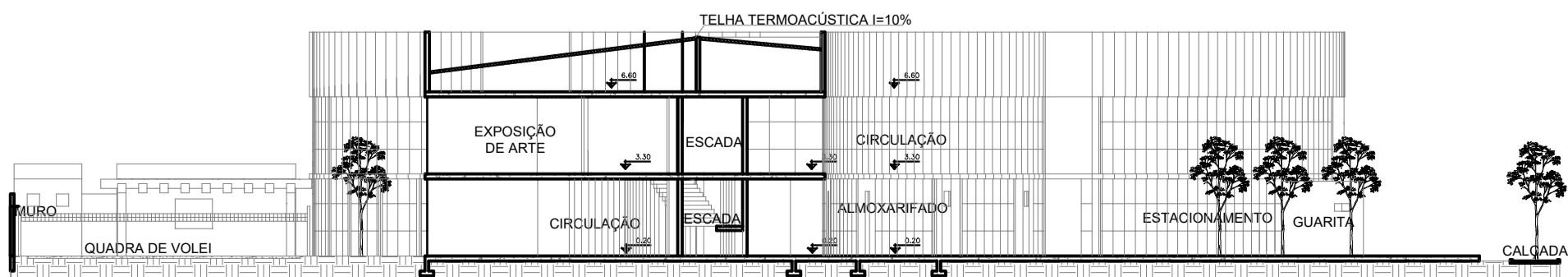
CORTE - CC  
esc: 1/250



CORTE - DD  
esc: 1/250

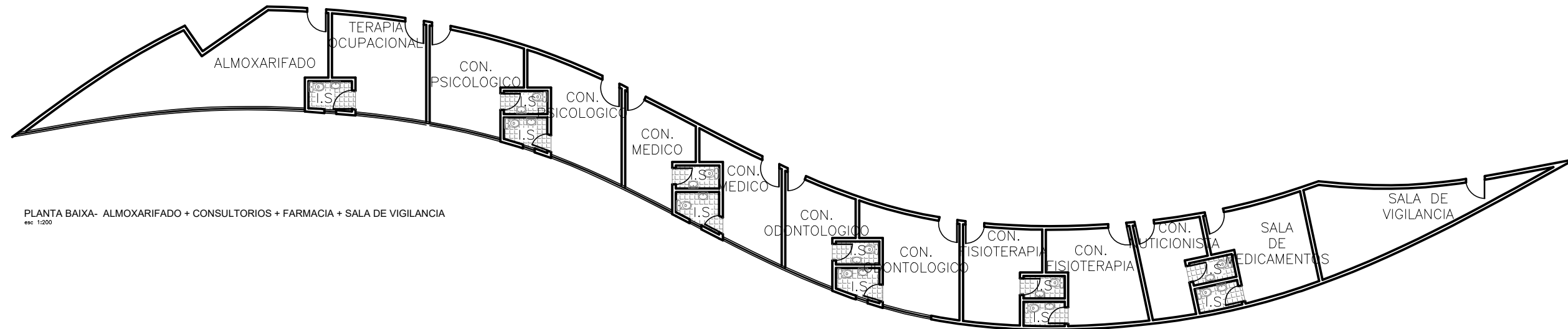


CORTE - EE  
esc: 1/250

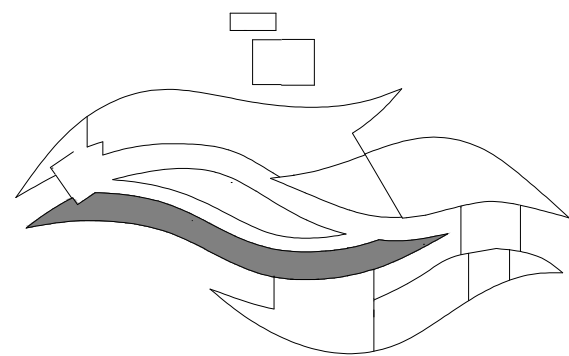


CORTE - FF  
esc: 1/250

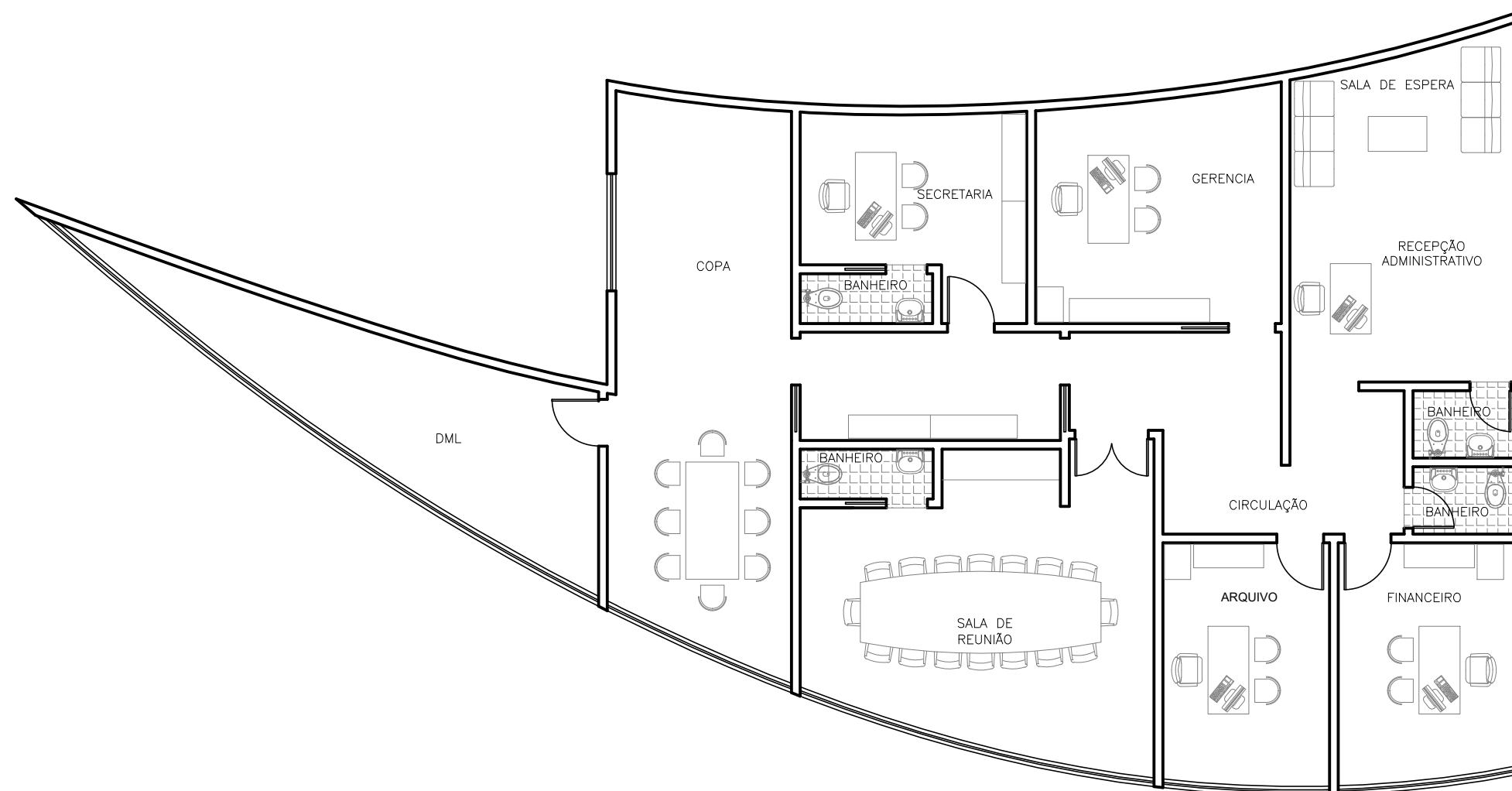
UNIPAC - TEÓFILO OTONI		
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
ORIENTADOR: RONE SOUZA RIGAUD		
Nome: JAILSON FELIX JUNIOR		
Data:06/11/2020	Escala: 1/250	Prancha: 2/12



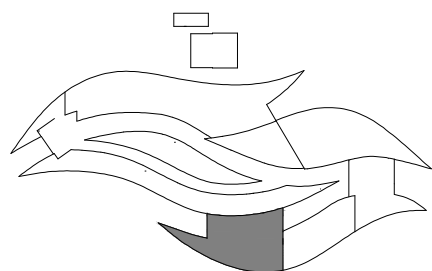
PLANTA BAIXA- ALMOXARIFADO + CONSULTORIOS + FARMACIA + SALA DE VIGILANCIA  
esc: 1:200



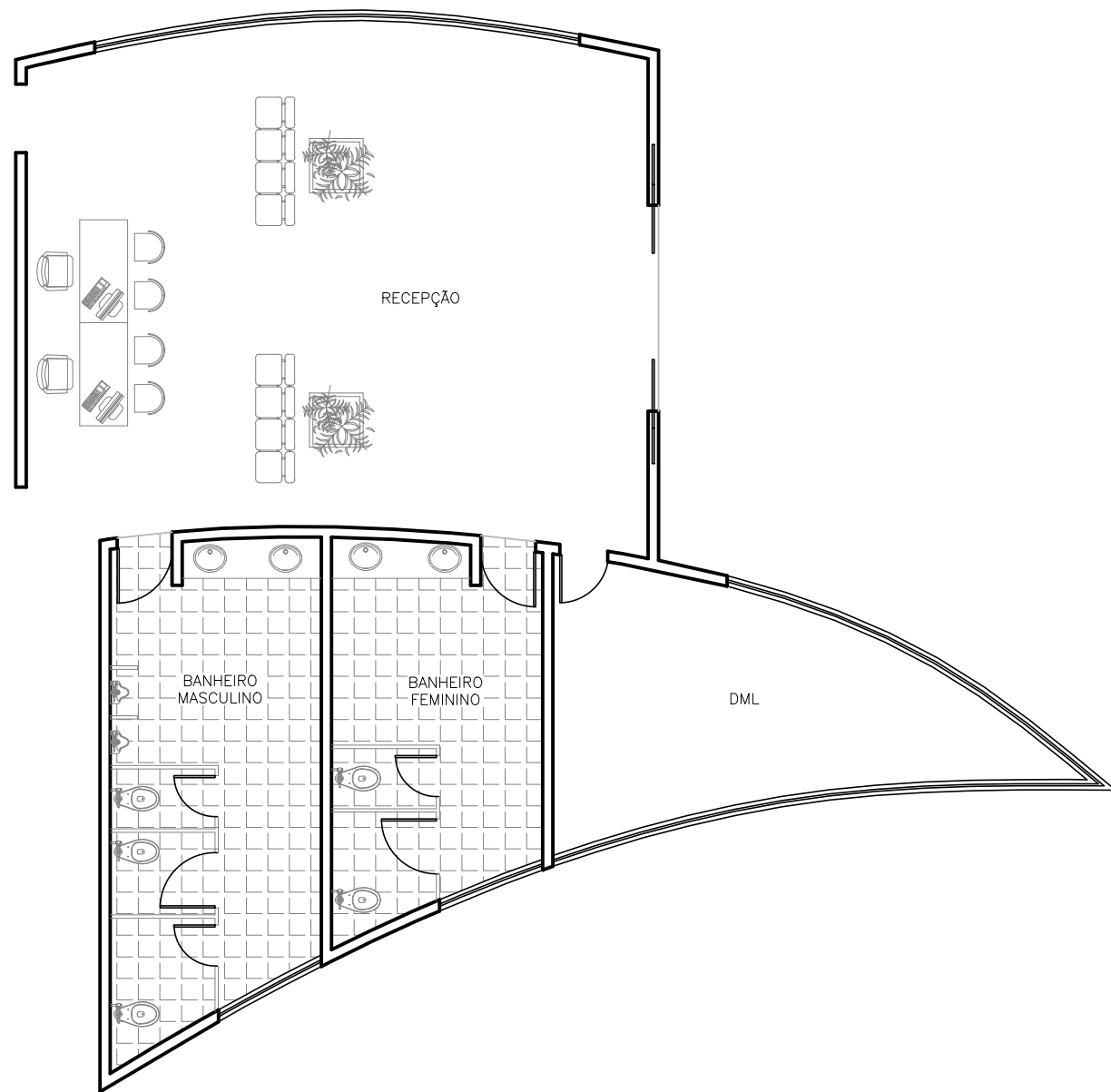
UNIPAC - TEÓFILO OTONI		
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
ORIENTADOR: RONE SOUZA RIGAUD		
Nome: JAILSON FELIX JUNIOR		
Data:06/11/2020	Escala: 1/200	Prancha: 3/12



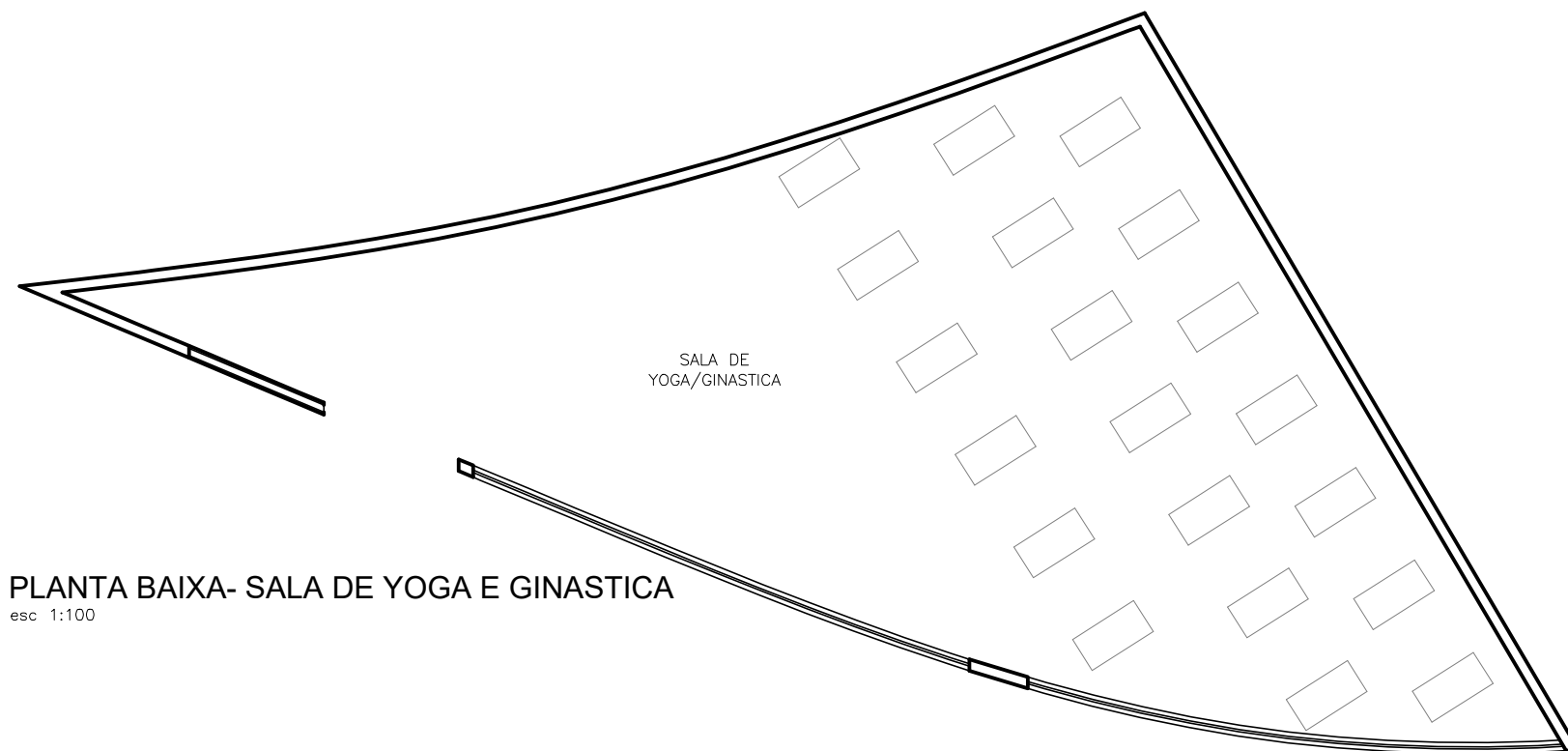
PLANTA BAIXA- ADMINISTRATIVO  
esc 1:100



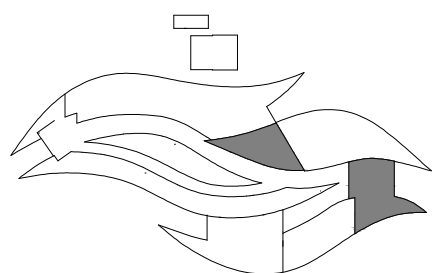
UNIPAC - TEÓFILO OTONI		
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
ORIENTADOR: RONE SOUZA RIGAUD		
Nome: JAILSON FELIX JUNIOR		
Data:06/11/2020	Escala:1/100	Prancha: 4/12



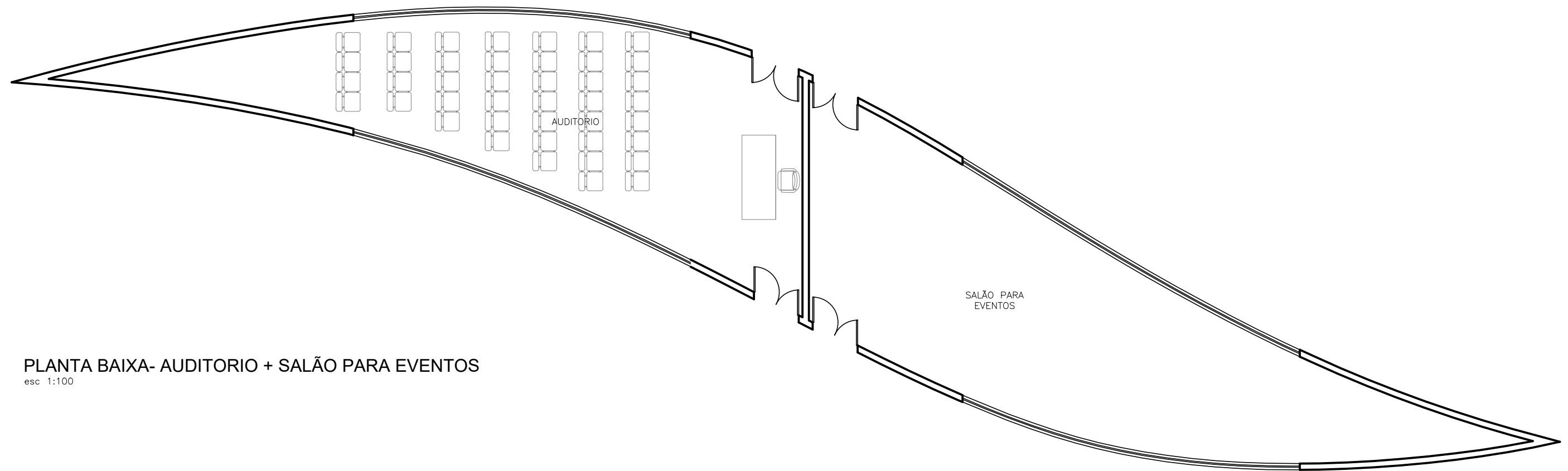
PLANTA BAIXA- RECEPÇÃO + BANHEIROS + DML  
esc 1:100



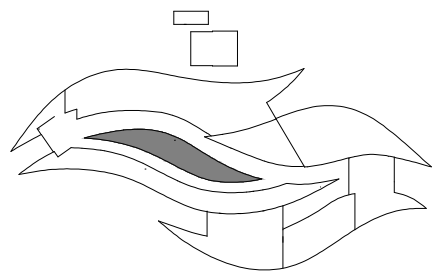
PLANTA BAIXA- SALA DE YOGA E GINASTICA  
esc 1:100



UNIPAC - TEÓFILO OTONI		
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
ORIENTADOR: RONE SOUZA RIGAUD		
Nome: JAILSON FELIX JUNIOR		
Data:06/11/2020	Escala:1/100	Prancha: 5/12

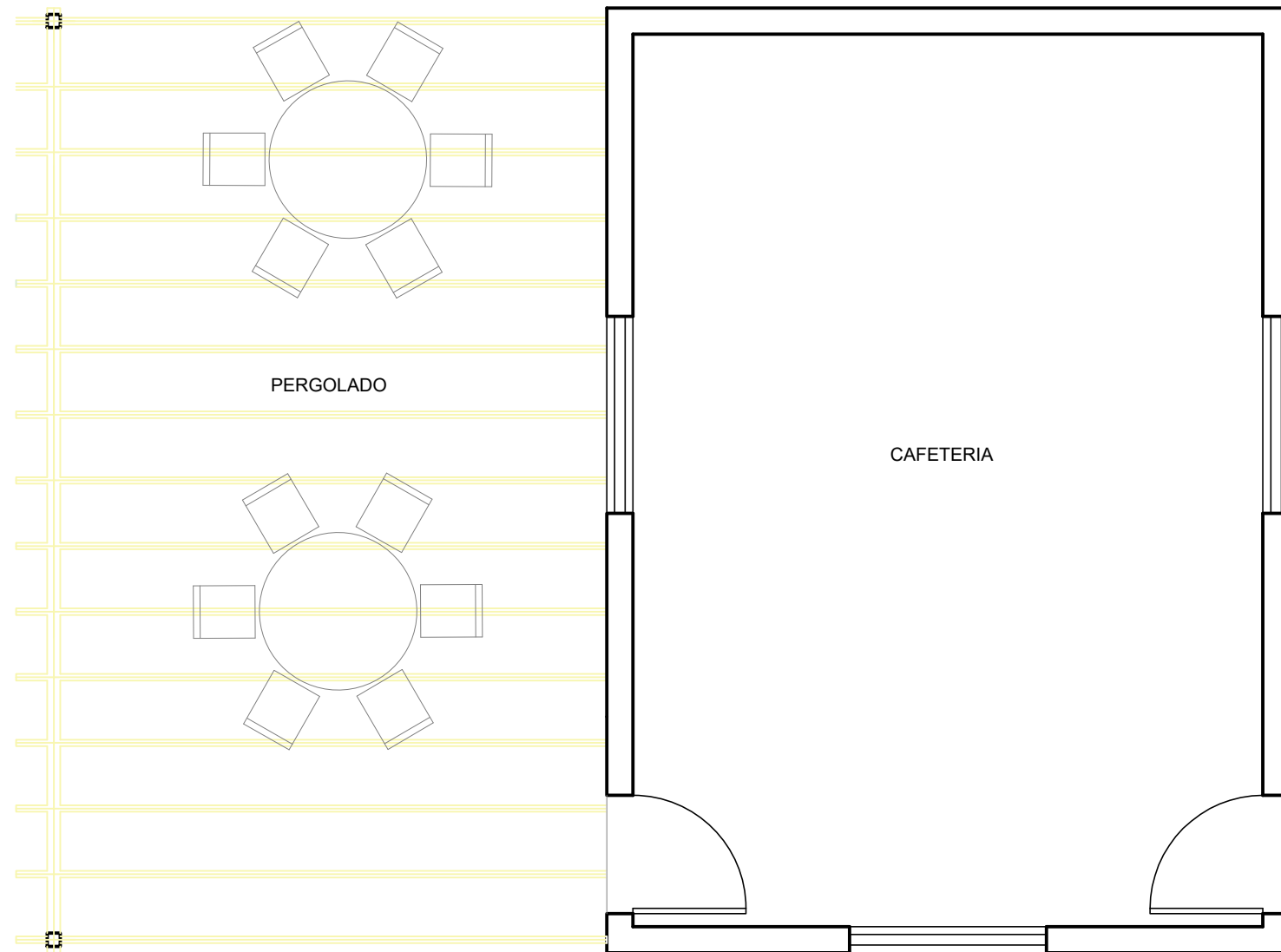


PLANTA BAIXA- AUDITORIO + SALÃO PARA EVENTOS  
 esc 1:100

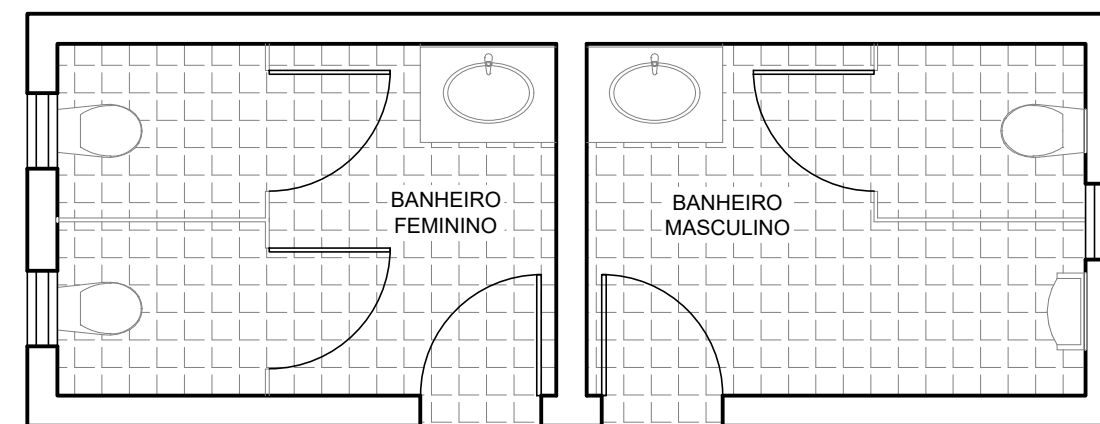


UNIPAC - TEÓFILO OTONI		
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
ORIENTADOR: RONE SOUZA RIGAUD		
Nome: JAILSON FELIX JUNIOR		
Data:06/11/2020	Escala:1/100	Prancha: 6/12

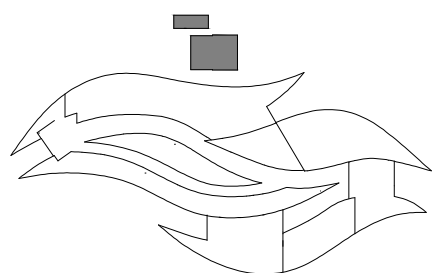




PALANTA BAIXA -CAFETERIA  
esc 1:50



PALANTA BAIXA - BANHEIROS  
esc 1:50



UNIPAC - TEÓFILO OTONI

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

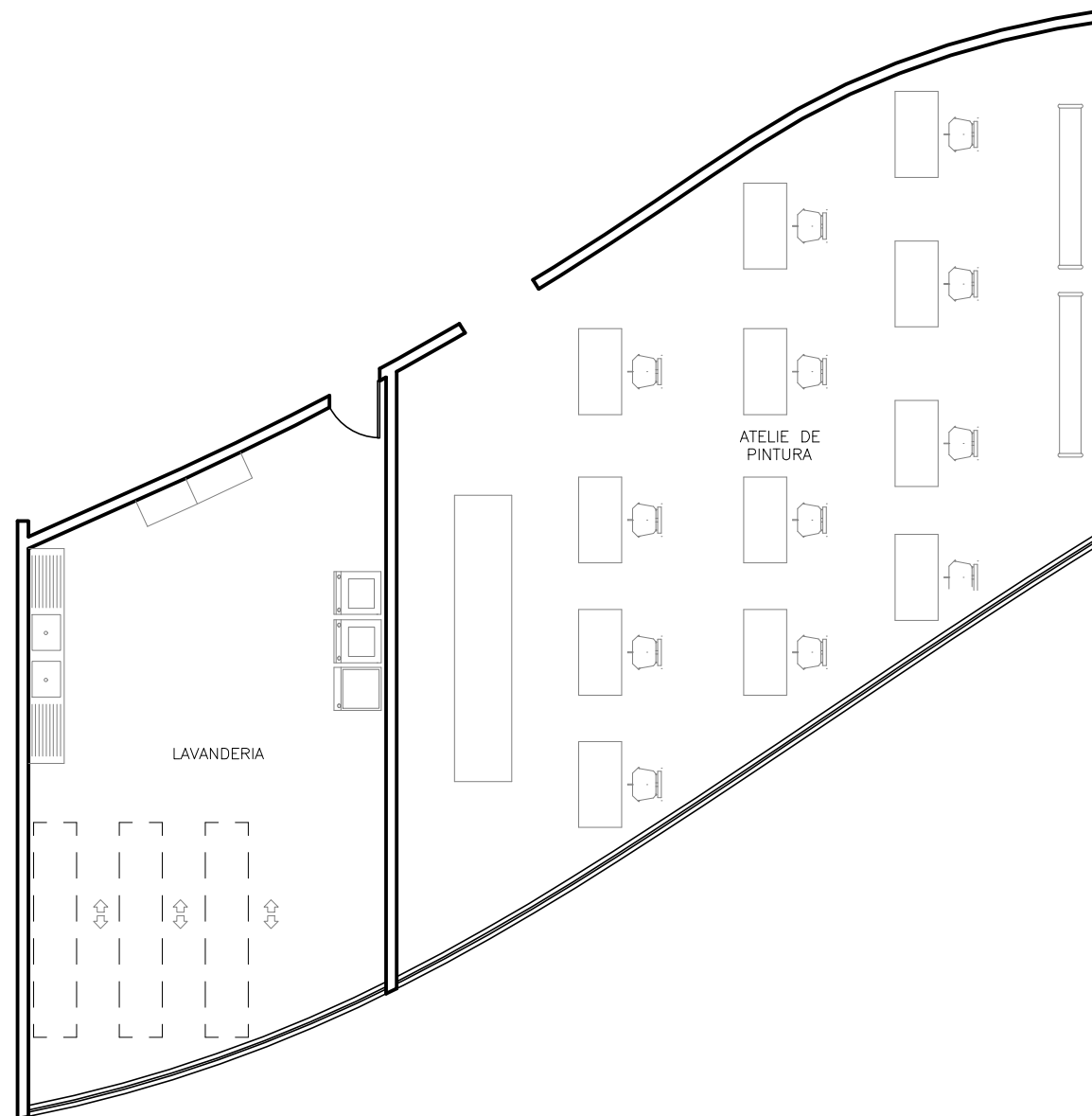
ORIENTADOR: RONE SOUZA RIGAUD

Nome: JAILSON FELIX JUNIOR

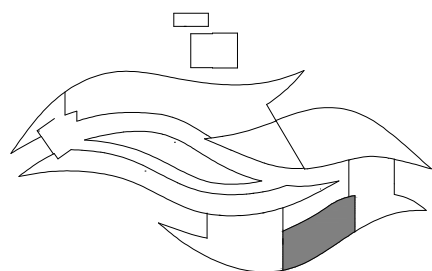
Data:06/11/2020

Escala:1/50

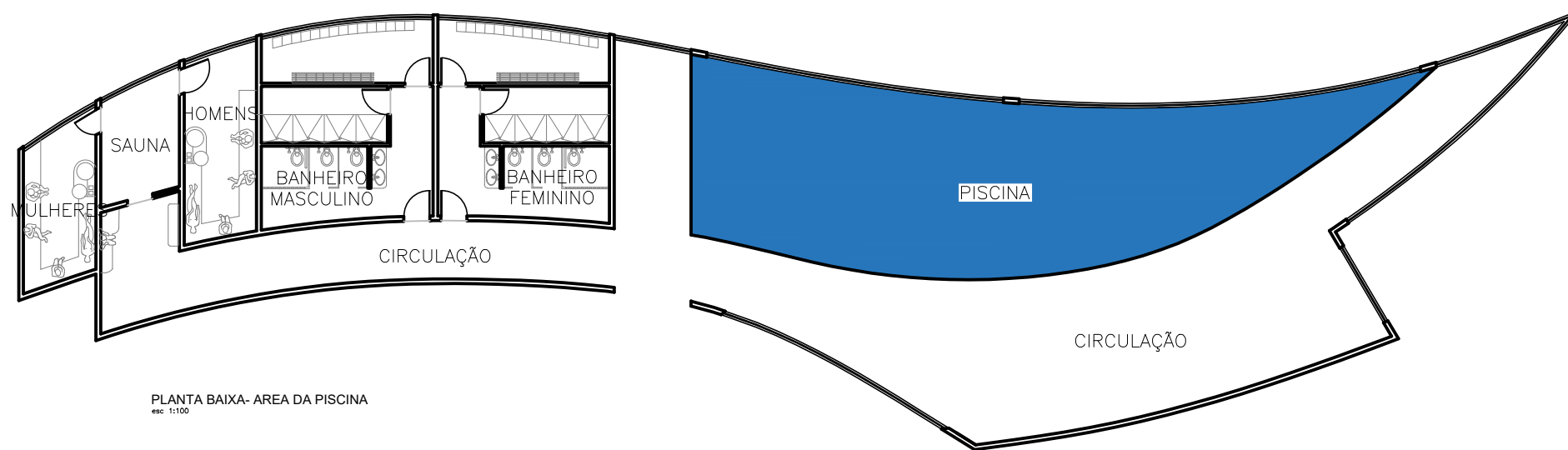
Prancha: 7/12



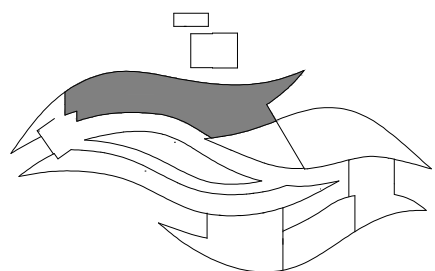
PLANTA BAIXA- LAVANDERIA + ATELIE  
 esc 1:100



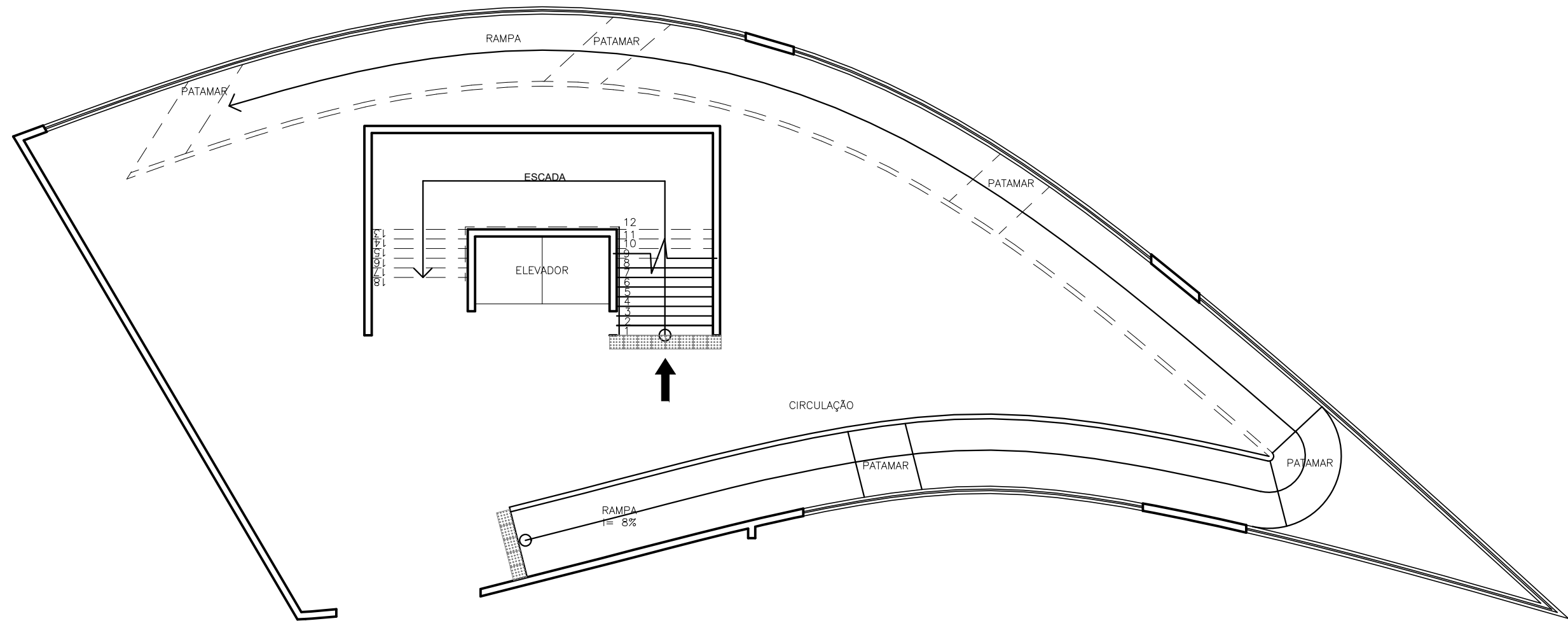
UNIPAC - TEÓFILO OTONI		
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
ORIENTADOR: RONE SOUZA RIGAUD		
Nome: JAILSON FELIX JUNIOR		
Data:06/11/2020	Escala:1/100	Prancha: 8/12



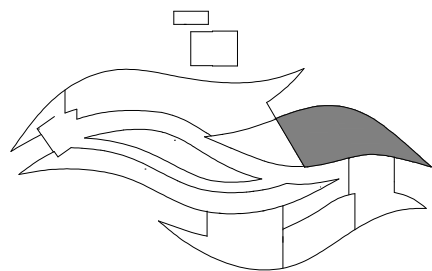
PLANTA BAIXA- AREA DA PISCINA  
esc. 1:100



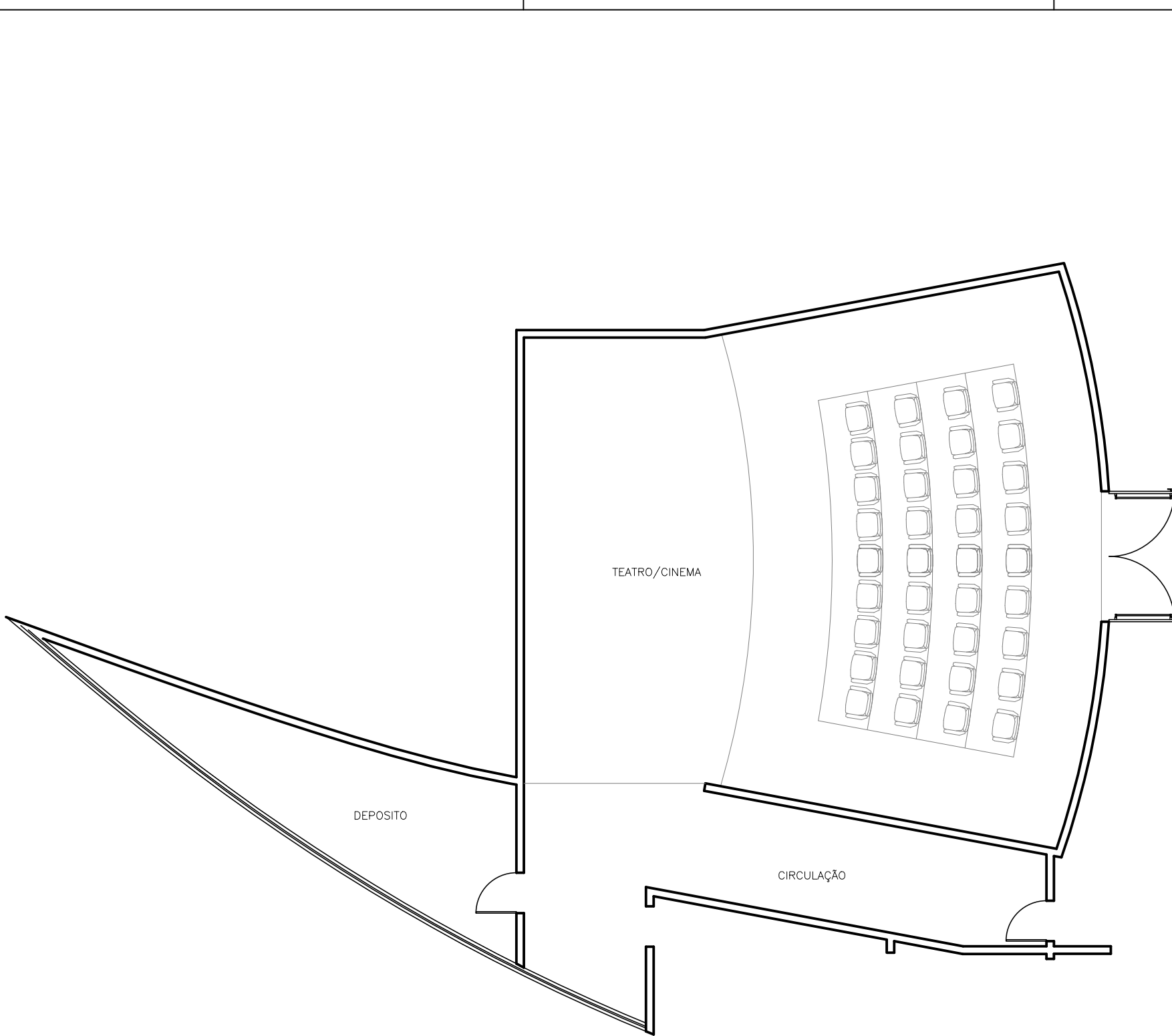
UNIPAC - TEÓFILO OTONI		
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
ORIENTADOR: RONE SOUZA RIGAUD		
Nome: JAILSON FELIX JUNIOR		
Data:06/11/2020	Escala:1/200	Prancha: 9/12



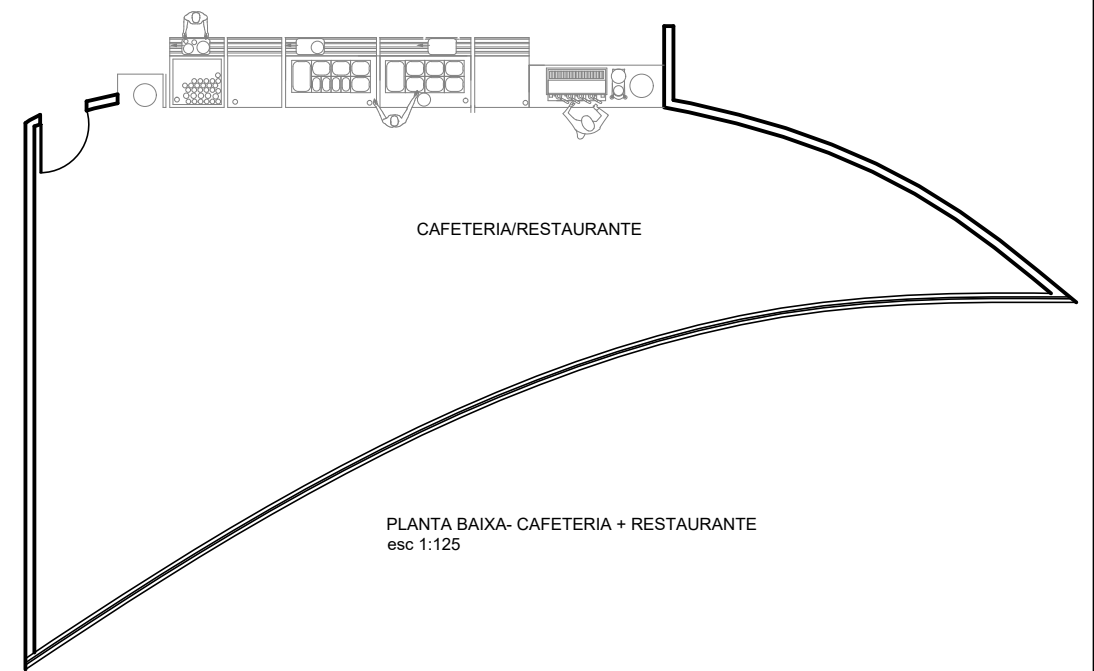
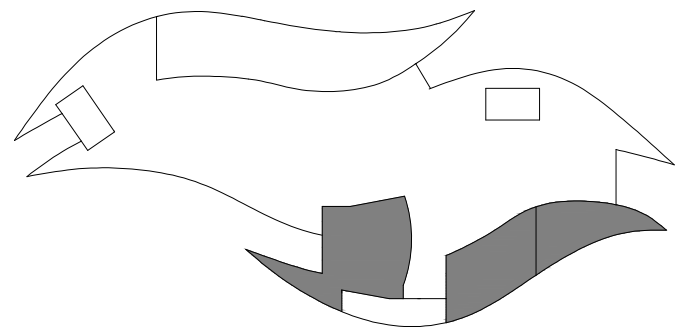
PLANTA BAIXA - ESCADA E RAMPA  
esc 1:100



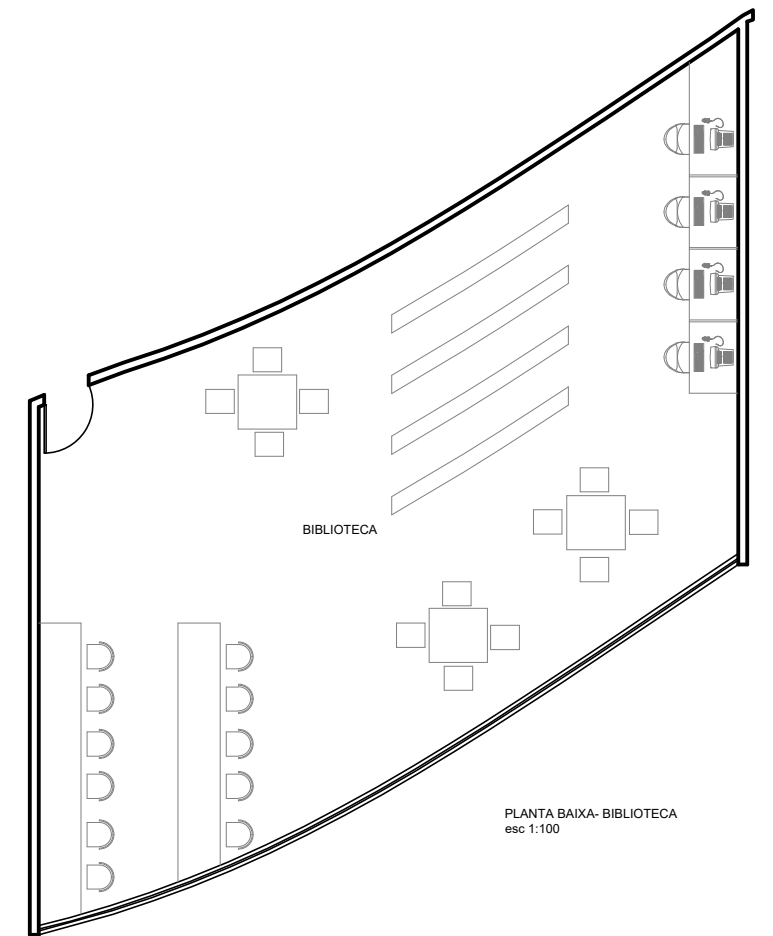
UNIPAC - TEÓFILO OTONI		
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
ORIENTADOR: RONE SOUZA RIGAUD		
Nome: JAILSON FELIX JUNIOR		
Data:06/11/2020	Escala:1/100	Prancha: 10/12



PLANTA BAIXA- TEATRO/CINEMA + DEPOSITO  
esc 1:100

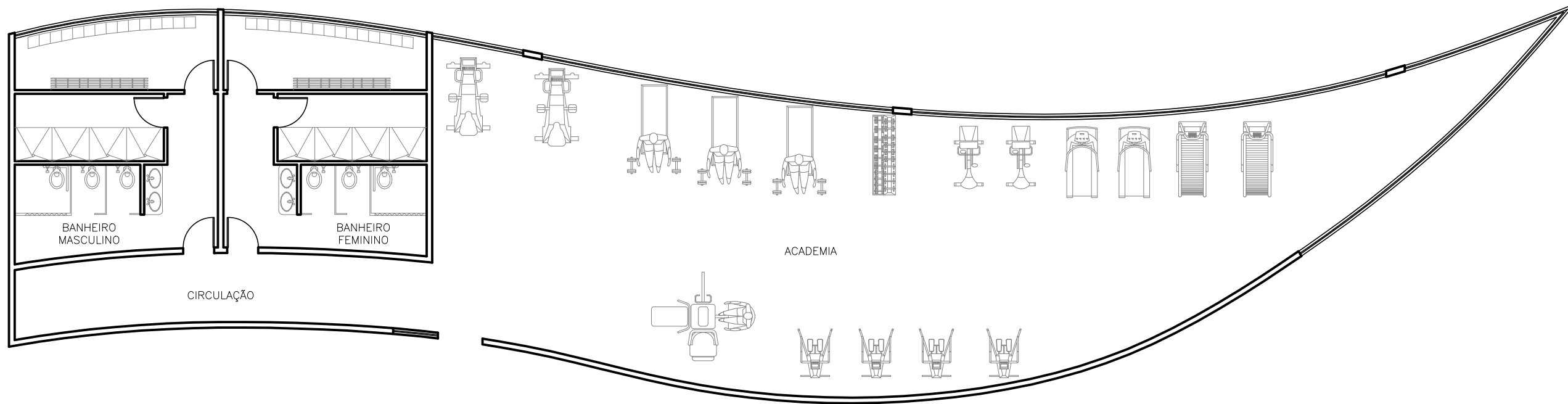


PLANTA BAIXA- CAFETERIA + RESTAURANTE  
esc 1:125

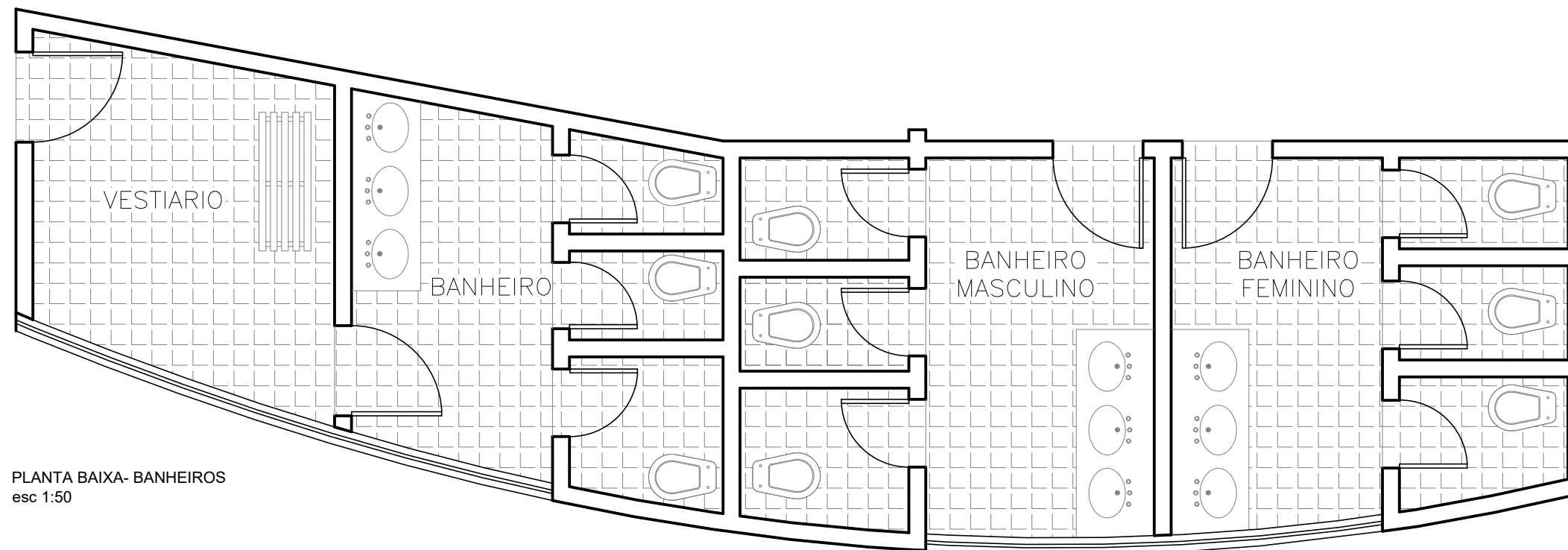


PLANTA BAIXA- BIBLIOTECA  
esc 1:100

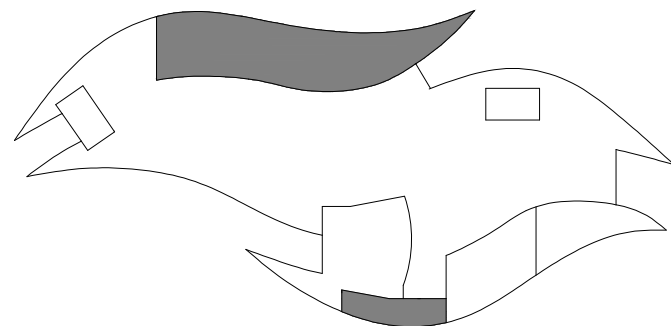
<b>UNIPAC - TEÓFILO OTONI</b>		
<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b>		
<b>ORIENTADOR: RONE SOUZA RIGAUD</b>		
<b>Nome: JAILSON FELIX JUNIOR</b>		
<b>Data:06/11/2020</b>	<b>Escala:1/100 1/125</b>	<b>Prancha: 11/12</b>



PLANTA BAIXA- ACADEMIA + VESTIARIOS  
esc 1:125



PLANTA BAIXA- BANHEIROS  
esc 1:50



UNIPAC - TEÓFILO OTONI		
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
ORIENTADOR: RONE SOUZA RIGAUD		
Nome: JAILSON FELIX JUNIOR		
Data:06/11/2020	Escala:1/125 1/50	Prancha: 12/12